

Talho S. Tiago
 A qualidade distingue-nos!

PÁ DE PORCO 1,99€/kg	PERNA DE FRANGO 1,99€/kg	CARNE ALENTEJANA 2,99€/kg
LOMBO RECHEADO 3,99€/kg	ROJÕES 2,99€/kg	Campanha válida de 23/01/18 a 05/02/18 *salvo ruptura de stock

Avenida de S. Tiago, Loja 8 - S. Tiago da Cruz - V.N. Famalicão | TLF.: 252 912 047 | TLM.: 916 042 629

Satierf **OURO | JOIAS**
 ourivesaria feira do ouro, lda.
 Desde 1977
PRATA
CURIOSIDADES
CONCERTOS

COMPRA E VENDA DE OURO USADO

Avaliações ao domicílio

facebook.com/Ourivesaria.satierf

Rua Alves Roçadas, nº 14 4760-118 VN Famalicão
 Tel: 252 372 350 | 935 160 087

BOA FRANCESINHA & BONS AMIGOS
 FORAM FEITOS PARA SE ENCONTRAREM À MESA!



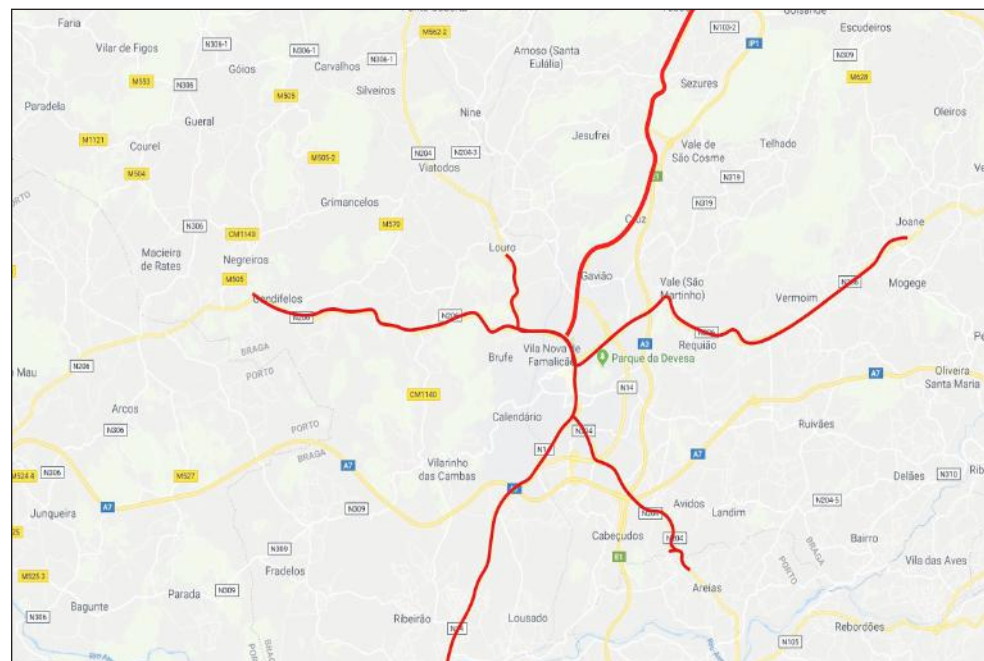
Churrascaria Sousa
 252 866 277
 912 482 819
 contactos

Take Away
 Nacional 204
 n.º 336 - Avidos
 V.N. de Famalicão
 (junto ao colégio das coidinhas)

Governo tem projecto de Decreto-Lei que prevê transferência de troços para os municípios, mas autarca de Famalicão avisa

Novas estradas, sob condição: "pagar o que nos devem!"

Proposta a que "O Povo Famalicense" teve acesso, inclui um total de pequenos troços das Estradas Nacionais 14 e 204, e da Estrada Regional 206, num total de cerca de 6 Kms.
 Pág. 5



Exportações: Famalicão líder a Norte da fileira automóvel
 Pág. 2

Caso dos falsos donativos: Três arguidos acusados de burla e falsificação
 Pág. 3

GAICAD, por uma sociedade em que ninguém desiste de ninguém
 Págs. 12 e 13

CHURRASQUEIRA do António RESTAURANTE
TAKE-AWAY

Terça-feira - Macarronada à Bolonhesa Gratinada
 Tranches de Pescada c/ molho marisco

Quarta e Sábado - Arroz de Pato à Antiga
 Feijoada à moda do Porto

Quinta-feira - Vitela estufada c/ ervilhas e puré
 Arroz de salmão malandrinho

Sexta-feira - Bacalhau com Natas ou à Brás
 Arroz Pica no Chão

Domingo - Cabritinho assado c/ arroz de forno | Bacalhau à liberdade

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977

LAVAMOS A SEGO/ÁGUA TODO O TIPO DE ROUPAS EM TECIDO E PELES

ENGOMADINHA LAVANDARIAS

ROMANETES CORTINAS

EDREDONS

TODO O TIPO DE CARPETES

SOFÁS TECIDO E PELE

FAMALICÃO (E.LECLERC)
VIATODOS SILVEIROS
 engomadinhamcf@hotmail.com
 telemóvel: 932 220 020

Famalicão lider nas exportações da fileira automóvel a Norte

Iniciativa da Associação Amigos do Pedal contou com várias centenas de pessoas

Romaria de São Gonçalo deu mote ao primeiro Passeio do Rojão em 2018

A romaria em honra de São Gonçalo, na freguesia de Coveilas, no concelho vizinho da Trofa, foi o local escolhido para o primeiro Passeio do Rojão de 2018, iniciativa com o signo da Associação Amigos do Pedal e que vai já na 18.ª edição.



Algumas centenas de amigos das bicicletas, da festa, e do companheirismo reuniram-se este domingo de manhã, nos Paços do Concelho de Vila Nova de Famalicão rumo ao São Gonçalo. Pelo caminho a coluna de amigos foi engrossando e à chegada eram milhares os betetistas presentes na Festa.

Com o passeio do Rojão está dado o mote para o calendário das competições desportivas organizadas em Vila Nova de Famalicão pela Associação Amigos do Pedal. O Duatlo de Famalicão, a 6 de Maio, já mexe em www.duatlo.com. A 7 e 8 de Julho realizam-se as incontornáveis 24 Horas BTT e a 15 de setembro as 3 Horas Noturnas.

Alunos da OFICINA em França



Sete alunos e dois professores da OFICINA – Escola Profissional do INA partiram, no passado dia 14, para uma aventura mágica rumo a Lannion, França no âmbito do projeto europeu Erasmus+ SustainableEurope 2030 - the solutions are everywhere.

Os alunos fizeram visitas a várias quintas de agricultores locais, tais como quintas ligadas à produção de caracóis, legumes, leite, porcos e ostras. Os alunos ainda visitaram um Eco centro, diretamente relacionado ao tema do país visitado.

Ao longo deste projeto, estão programadas ainda mais três viagens aos países participantes: Islândia, República Checa e Alemanha e cada um dos países terá um subtema relacionado com possíveis soluções de sustentabilidade.

Com um resultado de 1,061 mil milhões de euros de volume de negócios, 905 dos quais exportações, e 488 de valor acrescentado bruto, o concelho de Vila Nova de Famalicão assume-se como o líder das exportações a Norte no que toca à fileira automóvel. Os números resultam do Anuário Estatístico Regional, relativo ao ano 2016, e divulgado recentemente pelo Instituto Nacional de Estatística.

A empregar actualmente quase cinco mil pessoas (4996 em concreto), o sector assume quase metade do total das exportações locais (1,9 mil milhões de euros) e representa 22 por cento do volume de negócios total do concelho (4,8 mil milhões de euros). Espanha é o principal mercado de destino dos bens transacionados.

A Continental Mabor, com uma unidade a operar em Lousado, ostenta o título de quarto exportador nacional



e o principal do Norte. Mas outros players de referência nacional e internacional formam um cluster com forte impacto na economia nacional, com destaque para a TMG Automotive, a Coindu, a Olbo&Mehler, o Grupo Celoplás, a Tesco, a Vishay e a Injex. “A localização mais dispersa, a presença de grandes exportadores disseminados pelo território

e a importância da atração de I&D explicam a força da fileira automóvel neste concelho”, sustenta o município em nota de imprensa no rescaldo da análise dos indicadores publicados.

O sector automóvel em Vila Nova de Famalicão trespassa áreas distintas, como a metalurgia aos moldes, passando pelo fabrico de pneus e outros elementos

em borracha e plástico, até aos têxteis e à eletrónica. O peso da fileira leva a que sejam cada vez mais as pequenas e médias empresas famalicenses que acrescentam valor a um sector estratégico, que exporta, gera emprego, incorpora tecnologia de ponta e aposta na inovação e no desenvolvimento.



O GARGANTINHA



As imediações deste ribeiro, situado na Rua Monte do Fojo, na freguesia da Carreira, são invariavelmente assoladas por um fenómeno que parece não ter solução: a deposição de lixo. O recato do local continua a ser convidativo, pelos vistos, e de quando em vez há quem se sinta impelido a abandonar ali os resíduos para os quais há mil e um destinos, dos do tipo civilizado! Nem a rede que se encontra no local parece evitar o flagelo... e já nem o matagal que cresce em torno do dito ribeiro esconde o triste cenário...

Propriedade e Editor: Explosão de Caracteres, Unipessoal Lda
NIF: 510 495 281

Conservatória do Registo Comercial de V.N.F.: n.º 92981

Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427

Inscrito na API

Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |

Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia

Triagem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita

Depósito Legal: n.º 341726/12

SEDE: Rua Camilo Castelo Branco n.º 45

Gerência: Ana Filipa Ribeiro

Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves

Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro

Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves

Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com

Email: geral@opovofamalicense.com;

publicidade@opovofamalicense.com;

redacao@opovofamalicense.com;

TLF.: 252 312 435 | **TLM.:** 918 157 706 / 931 990 020

* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Comissão de Protecção de Idosos agrega contributos para desenvolver políticas

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai criar uma Comissão Municipal de Protecção de Pessoas Idosas (CMPPI). A proposta foi aprovada por unanimidade na reunião do executivo da passada quinta-feira, e tem por objectivo “agregar contributos” das várias entidades que actuam junto dos seniores, no sentido de desenvolver “políticas públicas coesas, bem organizadas e que de facto sejam uma resposta”. Isso mesmo sublinhou o presidente Paulo Cunha acerca de uma valência que será um verdadeiro centro de informação acerca da realidade vivida por esta faixa da população, monitorizando aquelas que são as suas circunstâncias e dificuldades.

Segundo o presidente do município, a criação desta valência trata-se de cumprir uma promessa que fez aos famalicense no período de campanha eleitoral. “Mas, mais do que isso (cumprir o prometido), o que nós queremos é criar uma resposta”, afirma, acrescentando que a resposta que se pretende criar é para os seniores do



presente e do futuro. “Este é um sinal claro, para os que ainda não chegaram a essa fase da sua vida, que quando chegarem a essa fase haverá uma retaguarda que os poderá ajudar”, sustenta a propósito, convicto de que esta medida “dá uma garantia de conforto às pessoas” acerca do presente e do futuro.

Naturalmente, a medida atende às circunstâncias especiais do envelhecimento

da população, que irá colocar à sociedade de hoje e do futuro novos desafios, afirma o edil, consciente da necessidade de medidas específicas para o novo quadro demográfico.

A CMPPI será presidida pelo edil famalicense, que poderá ser substituído pela vereadora da Família, Sofia Fernandes, e integrada por representantes de vários organismos ligados à saúde, acção social e economia

social. A saber, a comissão contará com um representante da Divisão de Solidariedade Social, Família, Seniores e do Voluntariado da autarquia; um representante da Segurança Social, do Agrupamento de Centros de Saúde; da PSP, GNR e Polícia Municipal; bombeiros; um representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social; um dos núcleos da Cruz Vermelha; um membro da Associação para

a Educação, Desenvolvimento e Intervenção nas Comunidades; um representante do Ministério Público; das Juntas de Freguesia; dois representantes da população idosa; e um representante das comissões vicentinas.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Escuteiros de Landim promovem Concurso de Reisadas

XIII Concurso de Reis

Colégio das Caldinhas

28 de JANEIRO '18
15 Horas

O Agrupamento de Escuteiros de Landim organiza, no próximo domingo, dia 28 de Janeiro, a décima terceira edição do Concurso de Reisadas.

A iniciativa terá lugar, como habitualmente, no Auditório Padre António Vieira, no Colégio das Caldinhas.

O Concurso inicia-se pelas 15 horas e os Escuteiros de Landim convidam a população para aquela que garantem que será “uma grande tarde de convívio, onde se revivem tradições, com muita música e animação”.

12847-AMI

PELUMAPA

REAL ESTATE

A IMOBILIÁRIA PARA QUEM GOSTA DE FAMILIÇÃO

☎ 252 310 699

AVENIDA MARECHAL HUMBERTO DELGADO, 71 | 4760-012 VILA NOVA DE FAMILIÇÃO
GERAL@PELUMAPA.COM | WWW.PELUMAPA.COM

QUINTA EM CAVALÕES

REF: 18PPQ01

Fabulosa propriedade constituída por uma moradia T5 em granito com 3 suites.

Detalhes de requinte e tradição. O tradicional alia-se harmoniosamente ao estilo contemporâneo na zona de convívio exterior com piscina exterior, e jardim distribuídos por 4332m2. Excelente exposição solar e vistas fantásticas.

490.000€

APARTAMENTO T2 CENTRO

Totalmente renovado. Cozinha equipada, excelente localização.

119 500 €
REF: 18PPA01

MORADIA T3+1 EM RIBEIRÃO

Piscina exterior e salão de convívio. Junto à nacional. Últimos acabamentos.

229 000 €
REF: 17PLM05

MORADIA T3 EM GAVIÃO

3 suites, em fase de acabamentos. Vendida no atual estado de construção.

175 000 €
REF: 17PFM12

MORADIA EM DELÃES

Moradia T3 nova, próxima dos principais serviços e acessos.

165 000 €
REF: 17VMM07

APARTAMENTO T3 EM ESMERIZ

Cozinha mobilada, sala com lareira, garagem fechada. Campo de ténis e jardim.

107 000 €
REF: 17PFA22

MORADIA EM RUIVÃES

Cozinha equipada, salão de jogos, garagem fechada. Jardim e quintal.

225 000€
REF: 18JCM01

APARTAMENTO T3 EM CALENDÁRIO

Cozinha equipada, sala com varanda, lugar de garagem. Próximo do centro.

72 000 €
REF: 18PPA01

MORADIA T3 EM ANTAS

localizada próxima do Parque da cidade, com cerca de jardim e quintal.

180 000 €
REF: 17VMM13

MP já deduziu acusação contra um casal e um homem reformado, detidos em Junho do ano passado pela PSP

Arguidos que usavam falsas causas para angariar donativos acusados de burla qualificada e falsificação

Os dois homens e uma mulher, detidos no final de Junho passado, por suspeitas de terem burlado milhares de pessoas através de um esquema fraudulento de pedido de donativos para falsas causas, vão responder em julgamento pelos crimes de burla qualificada e falsificação. É-lhes imputada a apropriação de uma quantia superior a 316 mil euros, com o esquema fraudulento que a PSP de Vila Nova de Famalicão desmantelou, ao cabo de meio ano de investigação, suscitada por uma denúncia anónima.

O casal Cátia e Hélder Fonseca, encontram-se presos preventivamente desde a detenção. Já possuíam antecedentes criminais por ilícitos de natureza semelhante, nomeadamente, abuso de confiança e falsificação de documentos. O terceiro arguido do processo, Abílio



Silva, não tinha antecedentes criminais e ficou sujeito a apresentações semanais às autoridades.

O Ministério Público (MP) do Departamento de Investigação e Acção Penal (DIAP)

da comarca de Braga fez saber, através de comunicado publicado na passada terça-feira na sua página da internet, que a acusação formal contra os três arguidos já foi produzida. Imputa-lhes

a prática, em "co-autoria, de um crime de burla qualificada e de um crime de falsificação".

O MP considera "indiciado que os arguidos engendraram um plano, que levaram à prática de 2009 a 29.06.2017, através do qual lograram que mais de dez mil doadores, de praticamente todo o país, lhes entregassem, regular ou pontualmente, dinheiro que utilizavam em proveito próprio".

A acusação refere que os arguidos "criaram uma associação que tinha sede em Vila Nova de Famalicão e cujo objecto era o desenvolvimento de actividades de cariz social em prol da criança e da família". Partindo deste pressuposto, "posteriormente, os arguidos montaram na sede da associação um call-center, contratando pessoas para operarem o mesmo". Estes colaboradores recebiam dos arguidos "listas de potenciais doadores a contactar telefonicamente, contacto no qual lhes devia ser exposto um "caso do dia" destinado a sensibilizá-los, seguindo-se um pedido de donativo de, pelo menos, cinco euros, pretensamente destinado a solucionar a causa social anteriormente exposta".

Sempre que as pessoas contactadas acediam ao donativo "eram anotados em ficha os seus elementos, necessários para o preenchimento do recibo e para o contacto posterior", ao que se seguia "um giro" dos arguidos com o intuito de recolher nas residências "os donativos que as pessoas

previamente contactadas se tinham comprometido a entregar e entregando os recibos". Segundo o MP, a estrutura estava organizada ao ponto de haver "zonas territoriais distribuídas entre si". No caso das zonas do país mais longínquas, adianta, os donativos eram remetidos "por vale postal".

Fraude lesou milhares de pessoas

Cátia, Hélder e Abílio ter-se-ão apropriado indevidamente de um montante de 316 mil 130 euros e terão lesado quase dez mil pessoas.

O casal, à data ambos com 35 anos, tinham três filhos menores a cargo, e residiam no edifício "ARO", onde até dias antes da detenção tinham alugado uma loja a partir da qual eram efetuados os contactos telefónicos aos lesados. Nesses últimos dias de atividade até terem sido surpreendidos pela PSP, o esquema era mantido a partir do apartamento onde moravam. De resto, foi neste apartamento que foi apreendida a maioria das 9700 fichas de dados encontradas nas buscas domiciliárias efectuadas pelos agentes. Também foram apreendidas fichas na residência do outro colaborador, residente em Ribeirão e de 68 anos de idade. Para além disso a PSP apreendeu um computador e uma impressora, a partir da qual seriam gerados os falsos recibos, diversas agendas com contactos e quantias entregues,

vários telemóveis, carimbos das falsas associações, cerca de 350 euros em dinheiro, e cerca de 50 cartões de telemóvel ainda por utilizar.

Ainda antes do arrendamento da loja no "ARO", complexo onde residiam, a actividade foi desenvolvida num loja do "Shopping Town", e numa outra da Rua Ernesto Carvalho, tendo estado sempre centrada em Vila Nova de Famalicão. Usavam nomes de instituições como "Glórias sem Barreiras" e "Anjos da Paz", que surgiam referenciados nos falsos recibos que entregavam às vítimas por contrapartida do donativo.

À data do desmantelamento do esquema, "O Povo Famalicense" encontrou algumas pessoas lesadas, que contribuíam na expectativa de estar a ajudar crianças abandonadas, fragilizadas, ou a carecer de tratamentos de saúde específicos para os quais não tinham os necessários recursos económicos.

Encontramos ainda quem já tivesse tido indícios de que tudo não passava de uma fraude. Um senhor que afectou o recibo de um donativo ao IRS, tendo sido advertido pelo contabilista que a instituição não existia. Outro ainda que, desconfiado com a insistência para mais e mais donativos, decidiu ir ao encontro da morada referida no recibo, em Brufe. Deparou-se com uma rua de vivendas, onde cada número de polícia correspondia a uma dessas vivendas, quando o recibo aludia a um quarto andar de um prédio.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



Vem conhecer o teu novo Centro de Estudos

- Estudo acompanhado
- Apoio escolar (TPC)
- Explicações individuais ou em grupo
- Preparação para testes e exames
- Oficinas: Inglês, Escrita Criativa e Expressão Plástica
- Serviços de Terapia da Fala, Psicologia e Nutrição
- Festas temáticas e Festas de aniversário
- Explicações (9º ; 10º ; 11º ; 12º)



SEGUNDA A SEXTA
08:30 ÀS 12:00
14:00 ÀS 20:00

SÁBADOS
09:00 ÀS 13:00

+ Informações 964 876 063

Avenida Laborins Joane (por cima do Ginásio Viva Light)
aprenderebrincar2015@gmail.com

"Troca por Troca" está em marcha

Arrancou no passado dia 8 de janeiro mais uma campanha de oferta de livros para o projeto de leitura municipal "Troca por Troca: deixe um livro leve outro", promovido pela autarquia de Famalicão, através da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco.

A participação nesta campanha de oferta e troca de livros está aberta a todos aqueles que estejam disponíveis para trocar livros das suas coleções particulares por outros que ainda não tenham lido. Estes poderão ser entregues até 18 de maio, na Biblioteca Municipal e respetivos polos. Serão aceites livros de literatura portuguesa e estrangeira, para adultos e crianças, nomeadamente romance, poesia, policial, contos, banda desenhada, entre outros. Não serão aceites livros de carácter informativo do género técnico, didático e escolar.

Governo já tem um projecto de Decreto-Lei para o país.
Proposta para Famalicão remete mais 6 kms para tutela local.

"Têm de nos pagar o que nos devem!"

PAULO CUNHA CONDICIONA INTEGRAÇÃO DE NOVAS ESTRADAS NACIONAIS NA ESFERA MUNICIPAL

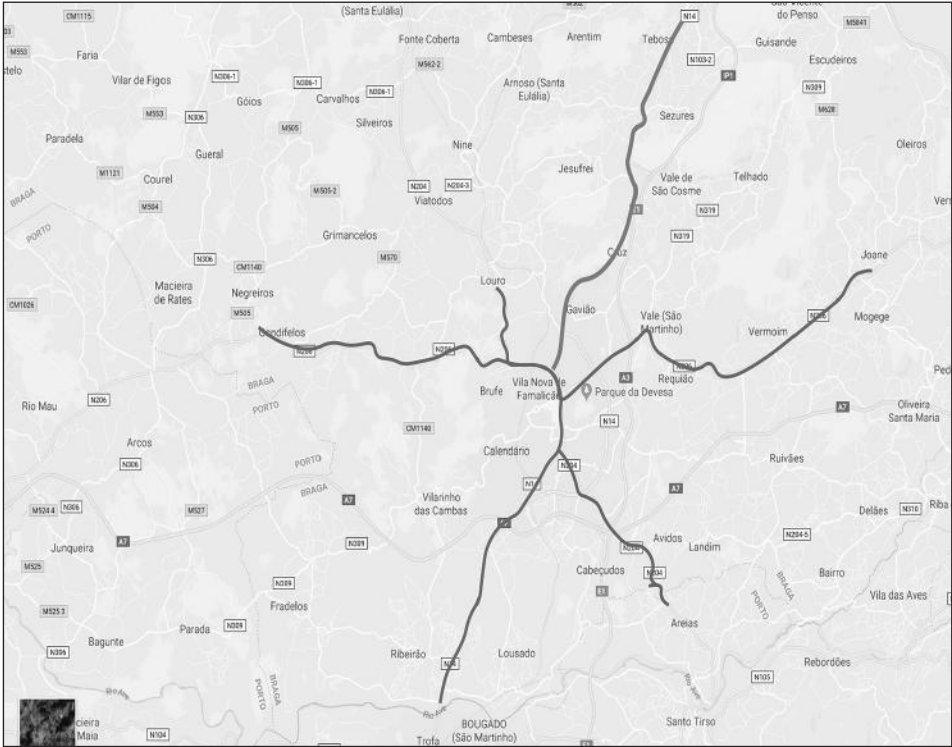
O actual Governo pretende transferir para a tutela da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão pouco mais de seis quilómetros de Estradas Nacionais. O conteúdo faz parte de um projecto de Decreto-Lei através do qual a Administração Central pretende entregar a vários municípios do país a manutenção de um conjunto de vias, por contrapartida de um montante ao quilómetro que ainda está em aberto.

Segundo documentação a que "O Povo Famalicense" teve acesso, esta segunda vaga de transferência de competências, em matéria de rede viária nacional, propõe os seguintes troços: Estrada Nacional (EN) 14 – que atravessa Vila Nova de Famalicão ligando Braga e Porto (entre o quilómetro 28,84 e o quilómetro 29,373, e o quilómetro 20,233 e 21,267); a EN 204 – que liga Vila Nova de Famalicão a Santo Tirso (entre o quilómetro 36,085 e 37,255, e ainda entre o 37,255 e 37,293); e a Estrada Regional (ER) 206, que liga Vila Nova de Famalicão a Guimarães (entre os quilómetros 20,509 e 21,329, os quilómetros 22,326 e o 22,665, e ainda entre o quilómetro 33 e 33,51). O total é de 6,143 quilómetros de estradas a desclassificar.

"O Povo Famalicense" pediu esclarecimentos à Infraestruturas de Portugal, mas não obtivemos resposta até ao fecho da edição.

Dívida do Estado é superior a 2,6 milhões de euros

A intenção do Governo é a de propor as transferências aos municípios, sendo que estes poderão, ou não, anuir às propostas apresentadas. No que toca a Vila Nova de Famalicão, é certa a oposição da Câmara Municipal à recepção de novos troços de Estradas Nacionais até que os compromissos do passado sejam cumpridos. Apesar de não conhecer qualquer proposta do Governo neste sentido, porque ainda não foram efectuados quaisquer contactos com o município a propósito, Paulo Cunha deixa clara a sua posição de princípio acerca de uma eventual segunda vaga de transferências de estradas



para a autarquia: "têm de pagar o que nos devem!". A reacção do edil remete para um protocolo da mesma natureza assinado em 2003, por entidades estatais, que não foi cumprido para além da tranche inicial, e que faz já ascender aos 2,6 milhões de euros a dívida do Estado para com o município.

Recorde-se que, através de um protocolo assinado há quase 15 anos, o município assumiu para a sua alçada 37,8 quilómetros de vias da rede nacional (concretamente, parte da EN 204-4, EN 204-5, EN 309 e EN 310). O compromisso estabelecia o recebimento de 4,4 milhões de euros de contrapartida inicial, quantia esta que foi efectivamente paga, e uma verba de quase 190 mil euros anuais para a manutenção, correspondendo a cinco mil euros por quilómetro de estrada integrado na esfera do município. Este último compromisso anual nunca foi cumprido, desde 2003, o que levou a autarquia famalicense a mover, já em 2010, e depois de várias tentativas de diálogo, uma acção no Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga (TAFB) contra a "Estradas de Portugal" (actual Infraestruturas de Portugal). Esta era, à data, a entidade que superintendia o Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária, cujo representante da delegação de Braga formalizou o protocolo em nome

do Estado. A acção no TAFB está há mais de um ano a aguardar decisão. A defesa da entidade pública invoca ilegalidades nalguns termos do protocolo, que assinou voluntariamente, para recusar o seu cumprimento.

A propósito, o edil famalicense reage: "há uma coisa que me chateia profundamente, e a expressão é mesmo essa. É que o Estado, em sede judicial, use a estratégia de 'bom, aquilo era um protocolo, uma mera

intenção, um acordo de cavalheiros, e, portanto, o Estado não tem que cumprir'. Ninguém chamou o Estado! A iniciativa, então, foi do Estado. O protocolo foi assinado e ninguém pôs em causa aquela assinatura. Agora vêm dizer que aquilo não vale nada! Mas cumpriram uma parte!". O autarca acusa o Estado de "ter dois pesos e duas medidas para a mesma situação", e expõe a contradição de ter cumprido uma parte para invocar depois a

nulidade de outra: "enquanto cumpriu, cumpriu porque tinha de cumprir. Depois deixou de cumprir, porque não tinha de cumprir...".

Perante este comportamento da Administração Central, Paulo Cunha deixa claro que "a Câmara Municipal de Famalicão só aceita novas responsabilidades se as anteriores forem cumpridas", entendendo mesmo que o contrário disso seria ser "irresponsável" e "descuidado no exercício da nossa tarefa de gestão do território". Por isso, condiciona a futura postura do município nesta matéria: "a Câmara aceitará novas tarefas? Com certeza que sim. Desde que sejam enquadradas, definidas compensações financeiras, e, simultaneamente, as que já se venceram forem honradas. Isso é relevante para nós e disso não iremos abdicar".

O edil aproveita para deixar claro que esta posição da autarquia famalicense não tem a ver com política, porque o contencioso atravessou vários Governos, de vários partidos. O diferendo "tem a ver com Estado, não tem a ver Governos, porque estão em causa vários Governos ao longo destes anos todos", esclarece. E remata a propósito: "está em causa o Estado! O Estado, se quer continuar a ter esta feição

de pessoa de bem, tem que honrar os seus compromissos".

Lamenta uma postura de fuga às responsabilidades, e considera mesmo que a Administração Central deveria assumir os seus compromissos "ainda que eles não tivessem vinculatividade jurídica". É uma convicção que decorre de um protocolo que, sublinha, foi sido assinado de boa-fé, voluntária e conscientemente pelas partes. Posto isso, considera legítimo questionar: "o Estado não se sente na responsabilidade de o cumprir? Que Estado é este? Vamos continuar a acreditar num Estado que só cumpre em tribunal? Que não é capaz de cumprir além, ou independentemente, daquilo que o tribunal decide?". "Acho que é esse Estado que queremos, como pessoa de bem", conclui.

Acerca do protocolo assinado em 2003 esclarece que o município "só está a pedir tão só que lhe paguem aquilo que prometeram pagar, e que escreveram que pagariam". Não se trata de invocar "nenhuma ajuda ou favor", mas de apelar "a que cumpram connosco aquilo que assumiram connosco, e não cumpriram".

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

"Engenho": envolve comunidde na recolha de pilhas e gera fundos a favor do IPO

A Campanha Trenó Solidário, iniciativa promovida pela "Engenho" no decorrer da quadra natalícia, angariou várias centenas de pilhas e baterias usadas, cujo valor, após o processo de reciclagem pela Ecopilhas, reverterá a favor do IPO – Instituto Português de Oncologia.

Por parte dos parceiros, presentes na instituição na passada quarta-feira para assinalar o final da campanha, ficou a "promessa de colaborar em mais atividades e desafios do género numa prática de cidadania ativa a favor do ambiente, da educação ambiental e da solidariedade, tendo sempre em vista uma comunidade responsável, interventiva e sustentável", conforme assegurou o presidente da direcção da Associação.

Esta iniciativa desenvolveu-se numa prática de parceria ligando a solidariedade à defesa do ambiente e envolveu Junta de Freguesia, Escolas, Farmácia, Ginásio, Agrupamento do Corpo Nacional de Escutas, Loja de Informática, Pastelarias, Comunidade, familiares e colaboradores da "Engenho".



Presidente diz que havia processos concursais em andamento

Câmara aproveita nova legislação para regularizar vínculo a 70 colaboradores

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão desencadeou um processo de regularização extraordinária dos vínculos precários, integrando cerca de 70 colaboradores recorrendo para o efeito ao novo enquadramento legal aprovado pelo Governo no final do ano. A proposta foi aprovada em reunião do executivo municipal da passada quinta-feira.

Segundo o presidente Paulo Cunha, estas integrações ocorrem com colaboradores que começaram por ser requisitados, através da modalidade de avença, para trabalhos de natureza transitório que acabaram por evoluir para um carácter permanente. “Estes postos de trabalho já existem e vão receber um tratamento de permanência quando neste momento tinham um tratamento de carácter ocasional, por força do vínculo ser um vínculo de avença e não propriamente de contrato de trabalho”, esclarece, acrescentando que este processo não irá acabar com as avenças, na medida em que elas continuam a ser necessárias em determinadas situações “ocasionais”.

O edil adianta ainda que, relativamente a uma grande

maioria destes colaboradores já havia procedimentos concursais em curso, mas que este novo enquadramento legal permite uma tramitação mais curta do processo. Ou seja, o município já havia desencadeado alguns processos no sentido de adequar os vínculos em todos os casos em que assim se justificava, mas encontra na Lei n.º 112/2017 uma forma mais expedita de concluir o processo. “Nós não estivemos à espera que fosse a Assembleia da República a aprovar uma lei. Nós próprios, tomamos a iniciativa, mal percebemos que aquele vínculo estava numa situação diferente, iniciar os procedimentos concursais. Só que estes procedimentos têm um conjunto de trâmites, de etapas, complexos, que fazem com que o procedimento concursal possa demorar dois anos, mais de dois anos, dependendo das circunstâncias”, sustenta, e usa como exemplo a contratação de auxiliares de acção educativa, concurso ao qual concorreram mais de 700 pessoas, situação que obrigou o município a empreender “mais energia” neste processo, e menos noutros, uma vez que aquando do início do ano lec-

tivo aquelas pessoas tinham que estar nas escolas, no sentido de não prejudicar o arranque.

PS aplaude mas questiona “timing” do processo

Do PS, Nuno Sá congratula-se com esta medida que sublinha só ser possível com a medida do Governo socialista. “A proposta que votamos favoravelmente surge no âmbito da estratégia, da decisão, do impulso do Governo do PS”, no sentido de acabar com os precários da administração pública.

O vereador, de regresso depois de um período de ausência por razões de saúde, não deixa de questionar, contudo, a versão do município acerca de a maioria dos processos que já estão a ser desencadeada por intermédio de concurso públicos. “O senhor presidente da Câmara e esta coligação de direita diz ‘bom, já o iria fazer’. Iria fazer mas não o fez. Se o ia fazer, porque é que não o fizeram antes, regularizando antes estas situações precárias”, questiona, concluindo:



“ficaremos no domínio das intenções. O que é certo é que no passado não o fizemos e só quando vem esta estratégia do Governo do PS é que o fazem”.

À insinuação de Nuno Sá, Paulo Cunha desvaloriza e sugere: “primeiro, nós trazemos e trouxemos à reunião de Câmara a abertura dos procedimentos concursais. Se tiver em atenção as actas, e as propostas que já aprovou no passado, pode ver que há mais de 10, se calhar 15 ou 20, procedimentos concursais abertos com este

objectivo. O que estamos a dizer é factual. Qualquer cidadão pode consultar o site do município para verificar

os procedimentos que já estavam abertos”.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Trânsito condicionado na Ponte da Lagoncinha

Em razão das obras de reabilitação da Ponte da Lagoncinha, em Lousado, o trânsito estará condicionado. Até 30 de Janeiro a circulação estará interdita entre as 07h30 e as 17h30, e a circulação pedonal estará condicionada.

A interdição volta a vigorar entre 31 de março e 31 de maio, na sua totalidade.

Presidente reuniu com Conselho de Administração na passada semana

Paulo Cunha fez ver aos CTT o “erro” que será encerrar o posto de Riba de Ave

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, reuniu com a administração dos CTT na passada quarta-feira, com o objectivo de lhe demonstrar o “erro” que será o encerramento do posto de Riba de Ave, anunciado no início do ano.

“Eu quis junto da administração do CTT vincar bem o que é o concelho de Vila Nova de Famalicão, e particularmente aquela zona de intercepção dos concelhos de Famalicão, Guimarães e Santo Tirso. E levei informações concretas sobre o volume de negócios, a vocação exportadora do concelho, o que vai acontecer em Riba de Ave do ponto de vista do investimento público, nomeadamente a reabilitação do Cineteatro, o que já aconteceu com a alteração do PDM para criação de uma

zona empresarial. Portanto, dei conta de um conjunto de acções já implementadas e a implementar, e que, é minha convicção, a curto/médio prazo, vão trazer um grande dinamismo para a vila de Riba de Ave”. Foram estes os argumentos que levou ao conhecimento da administração dos CTT, no sentido de “evidenciar” o concelho e aquela freguesia, dando-lhe a conhecer “o que é hoje Vila Nova de Famalicão, e o que nós temos a certeza que será Vila Nova de Famalicão num futuro próximo”.

Convicto do potencial da região, e do potencial de crescimento do próprio posto dos CTT à luz dos investimentos públicos previstos para a vila, Paulo Cunha afirma que o encerramento será um “erro”. “A médio prazo aquela zona vai-se valorizar, e voês vão perder a oportu-

nidade de crescer com ela”, esclarece acerca da mensagem que adianta que foi bem acolhida. Paulo Cunha salienta que a decisão de fechar aquele posto é “errada para os CTT”. “Já percebemos que é uma má decisão para o território. É inegável que é uma má decisão para Riba de Ave. É uma má decisão para o concelho. Mas eu quis dar contributos para demonstrar que também é uma má decisão para os próprios CTT, do ponto de vista do que é a dinâmica empresarial em causa”, procurou demonstrar.

Entretanto o autarca espera que também os organismos reguladores, nomeadamente a ANACOM, possam intervir no processo e “tome atitudes no que diz respeito ao serviço público”, matéria que, entende, não carece de demonstração do município,



notório que é o prejuízo da perda daquele serviço para a população.

Segundo Paulo Cunha não ficou agendada nenhuma nova reunião. No entan-

to, espera que os CTT possam analisar a informação que lhes foi chegada ao conhecimento. Admite, contudo, que será “difícil” reverter uma decisão que decorre de

dinâmicas nacionais.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

FEVEREIRO'18



03 FEV a 31 MAR

O ANZOL Desenho e pintura dos alunos do curso de Desenho e Pintura d'A Casa ao Lado - Centro Artístico
EXPOSIÇÃO . ENTRADA LIVRE



10 sábado . 18h00 . 21h30

SUBURBICON de George Clooney
CINEMA . 2 EUROS . M/12 . 105'



10 sábado . 23h30

**A JIGSAW & THE GREAT MOONSHINERS BAND
+ VICTOR TORPEDO KARAOKE SHOW**
MÚSICA . 3 EUROS . M/6 . 90'



22 quinta-feira . 23 sexta-feira . 24 sábado . 21h30

O DESERTO DE MEDEIA
TEXTO MARTA FREITAS . ENCENAÇÃO LUISA PINTO
TEATRO . 6 EUROS . M/16 . 75'



03 sábado . 21h30

ÓPERA 'RITA' DE DONIZETTI
ÓPERA . 8 EUROS . M/6 . 60'



09 sexta-feira . 21h30

CAPICUA
MÚSICA . 10 EUROS . M/6 . 70'



24 sábado . 23h30

SERUSHIO
MÚSICA . 3 EUROS . M/6 . 60'



03 sábado . 23h00

MIGUEL ÂNGELO QUARTETO JAZZ
MÚSICA . 3 EUROS . M/6 . 70'



16 sexta-feira . 21h30

THE POST de Steven Spielberg
CINEMA . 2 EUROS . M/12 . 115'



17 sábado . 21h30

"Música e Cinema"
BANDA SINFÓNICA PORTUGUESA
MÚSICA . 10 EUROS . M/6 . 75'



17 sábado . 23h30

LULA PENA
MÚSICA . 3 EUROS . M/6 . 60'

CASA DAS ARTES E ENVOLVENTE

07 quarta-feira . 10h30

PEDRO E O LOBO
SALÃO PAROQUIL DO LOURO
MUSICAL COM MARIONETAS . ENTRADA LIVRE À LOTAÇÃO DA SALA . M/4 . 50'

18 domingo . 11h00

Visitas Guiadas para Famílias
ESPREITAR O TEATRO EM FAMÍLIA
SERVIÇOS EDUCATIVOS . ENTRADA LIVRE (INSCRIÇÃO) . FAMÍLIAS . 60'



BILHETEIRA: CASADASARTESVNF.BOL.PT
T. 252 371 297/8 . 252 371 304/6
WWW.CASADASARTES.ORG
FACEBOOK.COM/CASADASARTESVNFAMALICAO

COM O CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL TEM
50% DE DESCONTO EM TODOS OS ESPETÁCULOS
QUADRILATERO.BOL.PT



APOIO



Dia a Dia – Mário Martins

Hospital & Hospital!

Um projeto a concretizar a curto prazo e que também se saúda é a criação, no Hospital de Famalicão, da “Clínica da mulher e da criança”. A existência de um serviço multidisciplinar que possa dar respostas de qualidade às mulheres grávidas, que faça o seu acompanhamento permanente até ao momento do parto e que depois cuida da criança, de forma a que cresça com qualidade e equilíbrio, é uma bela ambição. Gostaria de salientar o envolvimento da Câmara Municipal que se disponibilizou de imediato para suportar 50% do investimento necessário para a “clínica”, um investimento “saúdavel”, pelos reflexos positivos que vai ter na qualidade de vida das mães e das futuras mães de Vila Nova de Famalicão.

1. Recordando o Hospital de Braga

Aqui há cerca de um ano e meio, na sequência de uma intervenção a que tive que ser submetido no Hospital de Braga, escrevi neste espaço uma crónica muito elogiosa para esta unidade hospitalar e para os profissionais de saúde que lá trabalham, designadamente para aqueles – e foram muitos – os que mais privaram comigo.

Entre muitos outros aspetos que assinala na altura, gostaria de recordar com os meus leitores alguns que me parecem, em qualquer circunstância, importantes, para compreendermos melhor a eficiência e a qualidade do Hospital de Braga.

Quando entrei pela primeira vez no Hospital de Braga, apercebi-me de imediato que alguma coisa de diferente devia acontecer por ali. Não “cheirava” a hospital e, no enorme “hall”

do rés – do – chão, havia muita gente que passava e passeava com tranquilidade e sem atropelos, uns, doentes, a caminho das “consultas externas” e dos vários serviços, outros, pelas vestes que usavam, colaboradores e funcionários do hospital.

Este é um “hall” que mais parece o “hall” de um hotel do que o “hall” de um hospital, até pela imagem que temos dos hospitais. É um “hall” que tem “multibanco”, que tem papelaria, que tem cabeleireiro, que tem um café aberto a todos e um restaurante onde também todos podem almoçar, lanchar ou jantar. Neste “hall” realizam-se exposições e, às vezes, há música instrumental que é possível ver e ouvir numa mistura didática com mensagens em cartazes coloridos que forçosamente nos fazem pensar no que também podemos fazer pelo Mundo e que nos levam a agir e a não ficar indiferentes a muitos problemas. É um “hall” onde nos sentimos bem, com tudo muito direitinho e esteticamente arrumadinho.

2. Boas práticas...

O meu primeiro contacto com as pessoas do atendimento foi fabuloso. Sempre com um sorriso, sempre prestáveis e eficientes, fizeram sempre aquilo que tinha que ser feito, trazendo para dentro do hospital o conceito de casa. O que aconteceu neste primeiro contacto, repetiu-se com a mesma eficiência, qualidade e delicadeza em todos os serviços – e foram muitos – os que tive que contactar, do rés – do – chão ao piso número cinco. Compreensão, eficiência, eficácia, vontade de resolver problemas e procura de soluções foram sempre a “chave” deste relacionamento.

Não sei se o método é comum a outros hospitais, mas no Hospital de Braga os doentes em consulta, para além da marcação em papel, são alertados por mensagens de telemóvel sobre o ato médico que terá lugar no dia “x”, às tantas horas. São pequenas mensagens do género: lembramos que tem consulta no dia 12 de julho, às 10 horas. Se não puder, avise-nos por favor. E prepare-se: na maior parte das situações,

salvo algum imponderável, 10 horas são 10 horas e até pode acontecer ser chamado uns minutos mais cedo. O cumprimento dos horários pré-estabelecidos é uma nota digna de realce. Todos sabemos o que acontece em muitas unidades de saúde.

Todas estas componentes de qualidade do Hospital de Braga têm sido constantemente replicadas por outros famalicenseiros que tiveram de recorrer aos seus serviços e que, tendo lido a minha crónica, continuam ainda a chegar ao pé de mim e a dizer: «É mesmo assim como escreveu! Eu também já passei por uma situação idêntica e, em todos os momentos, senti-me sempre bem e confortável e, sobretudo, bem acompanhado! Nunca me senti só, o que é o mais importante».

3. Hospital de Famalicão

O Hospital de Vila Nova de Famalicão não tem a “grandeza” nem a diversidade de serviços do Hospital de Braga. Aqui estamos a falar de um hospital quase novo e, em Famalicão, de um hospital já “antiguinho”, no que ao edifício diz respeito. Isso não invalida que a ambição seja a mesma e se trabalhe e acompanhe com a mesma paixão e entusiasmo. Instalações novas, imponentes e grandiosas não fazem sempre um bom hospital, acontecendo muitas vezes que, em instalações humildes e “velhinhas” se dão respostas excelentes e de grande qualidade aos doentes.

Como os bons exemplos devem ser replicados com as necessárias adaptações, é com muito agrado que assinalo um passo em frente dado pelo Hospital de Vila Nova de Famalicão, no que toca às convocatórias dos doentes para consulta.

Nas últimas semanas foi posto em prática um sistema de mensagens, alertando os doentes para o dia, hora e especialidade da consulta, o que se saúda. Uma colaboradora do Hospital disse-me que o problema é quando as consultas têm que ser adiadas e reprogramadas, mas isso são “ossos do ofício” e não invalidam a mais – valia da medida. Tudo o que para os doentes é importante deve ser também importante para o hospital...

Um projeto a concretizar a curto prazo e que também se saúda é a criação, no Hospital de Famalicão, da “Clínica da mulher e da criança”. A existência de um serviço multidisciplinar que possa dar respostas de qualidade às mulheres grávidas, que faça o seu acompanhamento permanente até ao momento do parto e que depois cuida da criança, de forma a que cresça com qualidade e equilíbrio, é uma bela ambição.

Gostaria de salientar o envolvimento da Câmara Municipal que se disponibilizou de imediato para suportar 50% do investimento necessário para a “clínica”, um investimento “saúdavel”, pelos reflexos positivos que vai ter na qualidade de vida das mães e das futuras mães de Vila Nova de Famalicão.

Este era também um dos “velhos” sonhos do Dr. Gonçalves Oliveira, Diretor do Serviço de Pediatria do Hospital de Vila Nova de Famalicão, um serviço de excelência que não fica a dever nada a outros serviços congêneres de outros hospitais do País. Não era exatamente nestes moldes, mas a ambição era a mesma.

Chegados aqui, esperamos que a adaptação da “velha urgência” para o novo serviço decorra sem sobressaltos e que a “Clínica da mulher e da criança” entre ao serviço dos Famalicenseiros nos prazos anunciados.

Todos ficaremos a ganhar.

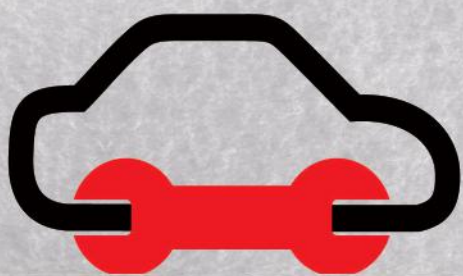


Deputado Nuno Sá fala sobre igualdade de género em Joane

O Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado, na freguesia de Joane, foi palco de mais uma sessão do Parlamento dos Jovens, subordinado ao tema “Igualdade de Género”, no início da passada semana. O deputado do Partido Socialista na Assembleia da República, Nuno Sá, foi o principal orador de uma “palestra importante para os alunos, mas cada vez mais significativa para o parlamento”, sublinha o próprio.

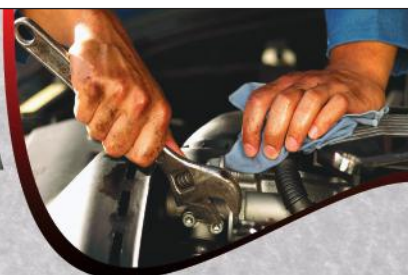
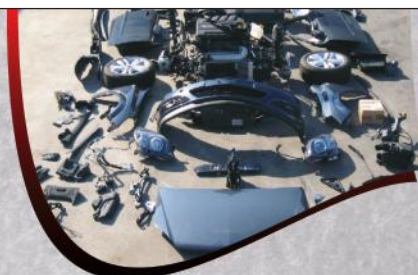
O famalicense lembrou que o seu partido foi, desde o primeiro momento, “a força partidária que se preocupou com a questão da igualdade de género” e que “muito tem feito nesse sentido”. Depois de incutidas essas igualdades “dentro da nossa casa, votamos a lei da paridade para que todos os órgãos políticos tenham 33 por cento de representatividade de um dos sexos”. Para o futuro próximo, ao nível da legislação laboral, o PS vai começar a discutir a “melhor conciliação da vida profissional e familiar”, situação que Nuno Sá acredita ser mais complicada para o sexo feminino. O socialista falou da necessidade de consciencializar a sociedade e de combater a discriminação.

A iniciativa do Parlamento dos Jovens já é promovida no Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado há cerca de 20 anos. Irene Amorim, docente responsável pelo projecto, adianta que a iniciativa tem sido um sucesso e a presença de um deputado da Assembleia da República faz com que os alunos tenham ainda mais interesse. Dar continuidade ao projecto “é um objectivo”, muito pela motivação dos alunos “que, curiosamente, é cada vez mais significativa”.



Peças França

tel./fax - 252 956 360 (Ex Oficina Fonseca).



PEÇAS USADAS
SERVIÇO DE PNEUS
MECÂNICA GERAL AUTO

Rua Alves Roçadas, n.º 161/169 - 4760-118 V. N. F. | e-mail: pecasfranca@sapo.pt

Rui Faria é o novo líder do PS de Famalicão

Rui Faria é o novo presidente da Comissão Política Concelhia do PS de Vila Nova de Famalicão. As eleições tiveram lugar no passado sábado, num acto eleitoral para o qual se propôs uma única lista, a do militante de Esmeriz.

O militante fica assim mandatado para dirigir os destinos do PS famalicense nos próximos dois anos. Para além do presidente da Comissão Política foram ainda eleitos mais 60 elementos do órgão, aos quais se juntarão seis comissários designados pela Juventude Socialista.

Ao leme do PS de Vila Nova de Famalicão, Rui Faria promete começar desde já a trabalhar e a pôr em prática a moção que apresentou, intitulada de "União e Ambição por Famalicão". Em nota de imprensa enviada às redacções no rescaldo da eleição, reitera que "conse-



guida a União na lista e nos propósitos, estamos prontos, com ambição, para estimular os famalicenses e servir Famalicão".

Segundo Rui Faria, a tomada de posse dos novos órgãos decorrerá, previsivelmente, já a 3 de Fevereiro.

Riba de Ave: Cristiano Silva reconduzido

Entretanto, no mesmo dia de sábado, decorreram tam-

bém as eleições para a secção do PS de Riba de Ave. Cristiano Silva foi reconduzido no cargo, tendo sido eleito com 90 por cento dos votos. Acompanham-no no Secretariado José Salgado, Cláudia Araújo, Jacinto Costa, Amaro Araújo e Fátima.

Fernando Cunha continua a presidente da Assembleia Geral de Militantes.

PS congratula-se com milhões investidos pelo Governo em Famalicão

O PS de Vila Nova de Famalicão, e os deputados do partido à Assembleia da República, congratulam-se pelos investimentos que têm sido realizados pelo Governo do PS "e que têm tido efeitos muito positivos para o desenvolvimento económico e social da região e seus concelhos, melhorando a vida das pessoas".

Em comunicado dirigido à imprensa, Luís Moniz, Nuno Sá e Joaquim Barreto (líder da distrital de Braga do PS), falam dos "milhões de euros" que o Governo está a investir no concelho, dos quais ressaltam dossiers antigos como o da beneficiação da EN 14, a arrancar no primeiro trimestre do ano.

Os socialistas falam da construção da Variante àque-la estrada nacional, obra que se traduz efectivamente numa beneficiação do traçado actualmente existente, e referem-se ainda à construção de uma nova travessia sobre o rio Ave. No entanto, pelo menos publicamente, este investimento ainda não está calendarizado, porque dependente de um estudo de impacto ambiental para o qual o Ministério do Planeamento e das Infraestruturas remete. Fala ainda da "valorização de acessos às zonas industriais", no entanto, refira-se, estes são investimentos que será a Câmara Muni-

cipal a efectuar, nos termos do protocolo assinado com a Infraestruturas de Portugal.

O sector da Economia é outra das matérias onde os socialistas destacam o mérito do actual Governo, que "só em Vila Nova de Famalicão apoiou as empresas famalicenses com cento e um milhões setecentos e cinquenta e seis mil euros através do sistema de incentivos do Governo Portugal 2020". Anoram-se na informação disponibilizada pelo próprio município, que "alude a projetos de investimento aprovados num total de 114 milhões de euros de iniciativa empresarial no concelho que geraram 1015 novos empregos". Este valor, adiantam os responsáveis e eleitos do PS, "só é possível graças à decisão do Governo do PS de investir na economia famalicense, porquanto o Município com o seu Orçamento Municipal a rondar os 70 Milhões de Euros está muito limitado com mais de metade desta verba afeta a pagamentos pessoal e despesas correntes".

O investimento do Governo, dizem, é também visível no sector do Emprego, uma vez que "o Governo do PS já injetou mais de sete milhões de euros no apoio às empresas famalicenses, através do Centro de Emprego, conseguindo-se também com estas políticas do Governo uma

redução do desemprego em de mais de 25 por cento em relação ao ano de 2015 da governação da direita".

No patamar dos equipamentos e da segurança, os socialistas invocam as obras que estão prometidas para a Esquadra da PSP, um edifício com mais de 30 anos que nunca sofreu qualquer nova obra de beneficiação.

Na área da cultura e património, o comunicado enuncia o apoio dos fundos europeus à obra de requalificação da Ponte da Lagoncinha, decorrente de candidatura que foi apresentada pela Câmara Municipal.

Nos transportes ressaltam ainda "as obras de modernização da Linha de comboios do Minho, que globalmente representa um investimento de cerca de 83,2 milhões de Euros, com a eletrificação do Troço Nine/Viana do Castelo".

Avaliados os investimentos do Governo na região, Barreto, Moniz e Sá falam de "satisfação" face à "ação política que o Governo do PS tem vindo a implementar com a realização de muitos investimentos e grandes obras no concelho de Vila Nova de Famalicão e que têm permitido uma realidade melhor para todos os famalicenses".

MORADIAS DE LUXO

Braga

Famalicão

Almada

Coimbra

R&N
Rodrigues & Névoa

A
CLASSE
ENERGÉTICA
CIE 0000023193229

Ref: Pseudastase47/65

Moradias T3 - 273 m²

PINHAIS DE SEDA - FAMILICÃO

T3
A PARTIR DE
189.000€



ESPAÇO

- Painéis solares, caldeira, aquecimento central e recuperador de calor
- Pavimentos em soalho flutuante e material cerâmico
- Roupeiros em madeira de Faia, embutidos nos quartos e hall
- Cozinha mobilada com placa a gás, placa vitrocerâmica e exaustor
- Jardim com iluminação e sistema de rega
- Pré-instalação de ar condicionado
- Pré-instalação de sistema de deteção de intrusão-alarme

CONTACTOS

César Barros 962 415 730
José Lopes 918 797 484
Rui Miranda 962 763 680
Sede 253 278 170

comercial@rodriguesenevoa.pt

Licença n.º 11725

NÃO ENCONTROU O QUE PROCURAVA?

Temos mais em rodriguesenevoa.pt

APARTAMENTO T3

Brufe, V.N.Famalicão

87.500€

Apartamento T3 remodelado com cozinha mobilada e equipada e duas frentes.



APARTAMENTO T3

Nine, V.N.Famalicão

129.000€

Excelente apartamento T3 c/ sala ampla, varanda e terraço. Excelente exposição solar.



APARTAMENTO T2

Vale S. Martinho, V.N.Famalicão

81.000€

Ótimo estado de conservação, bons acabamentos e garagem.



MORADIA T10

V.N.Famalicão e Calendário, V.N.Famalicão

90.000€

Moradia T10 para restauro próxima do centro.



Moradias R/C e 1º andar

Arelas, Santo Tirso

109.000€

Moradias R/C e 1º andar independentes com 1671 m2 de terreno.



MORADIA T4

Gavião, V.N. Famalicão

PREÇO SOB CONSULTA

Sala com 80 m2, 4 suites e piscina.

CONTATE OS ESPECIALISTAS

910 826 099VEJA MAIS EM: WWW.DOMIGESTIMOVEIS.COM

DOMI
GEST
IMOBILIÁRIA

GestImóvel, Mediação Imobiliária, Lda. AMI n.º 9200. Sede social: Praça D. Maria II, n.º 1234, Loja P13, Shopping Town, fração "CB", 4760-011 V.N. Famalicão


RCARVALHO
20 ANOS
CRESCEMOS JUNTOS

AMI > 10 875

Responsabilidade > Competência > Energia

VENDE-SE

Moradia Nova, S. Tiago Cruz
ARRENDAMENTO
APARTAMENTO
T3 - Remodelado c/ vaga - Centro
450.00€
914 904 464
252 313 860
LOJAS:
Loja Av. França c/ 99m2
450.00€
Loja Viatodos c/ +/- 60m2
275.00€
Loja junto à 2.ª Repartição de Finanças
250.00€
PROCURAMOS IMÓVEIS PARA ARRENDAR
PODEMOS CONHECER O SEU?
VENDE-SE
MORADIA T4
COMO NOVA EM
CALENDÁRIO
PREÇO DE OCASIÃO

LOJAS AVENIDA DE FRANÇA
VENDE-SE

BAIXA DE PREÇO
Quintinha p/ Restauo - 100.000€
VENDE-SE TERRENOS
Santiago da Cruz - 1400m2
Carreira - 600m2
Vilarinho das Cambas - 1900m2
TEMOS VÁRIAS OFERTAS EM
PÓVOA DE VARZIM - VILA DO CONDE

914 904 464
252 313 860
Morada: R. Augusto Correia, 11
 4760- 125 V. N. Famalicão
 Portugal

www.rcarvalho.pt


Atleta famalicense recebeu Galardão Campeões da Europa e do Mundo

A atleta da Jing-She Escola de Wushu Kungfu de Famalicão foi homenageada com o Prémio Campeões da Europa e do Mundo, na 22.ª Gala Nacional da Confederação do Desporto de Portugal CDP, que se realizou a 17 de Janeiro no Casino Estoril.

Ana Rita Rego foi também nomeada, pela segunda vez, Atleta Feminina do Ano 2017 pela Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas, pelas suas conquistas internacionais de 2016 e 2017.

Esta é também a segunda vez que Ana Rita Rego é distinguida na Gala da CDP. O prémio "Galardão dos Campeões" da Confederação do Desporto de Portugal destina-se a homenagear todos os atletas que em 2016 e 2017, e em representação de Portugal, alcançaram o Ouro em campeonatos europeus e mundiais em provas oficiais de modalidades desportivas federadas com utilidade pública desportiva.



Cruz: Junta e Grupo Etnográfico promovem 1.º Encontro de Reis

A Junta de Freguesia de Cruz, em colaboração com o Grupo Etnográfico de Santiago da Cruz, irão realizar, no próximo domingo dia 28 de janeiro, pelas 15h00, o 1.º Encontro de Cantar de Reis/Janeiras da Freguesia de Cruz.

A iniciativa terá lugar no Largo do Senhor dos Aflitos (sede da Junta), e tem como objectivo "manter viva a tradição destes cantares", adianta a autarquia local em nota de imprensa. A este evento associa-se o Grupo Etnográfico de Santiago de Bougado da Trofa.

A Junta e o Grupo Etnográfico de Santiago da Cruz convidam toda a população da freguesia a participar e assistir a esta tradição. Haverá oferta de gastronomia típica das festividades, nomeadamente, vinho do Porto e o Bolo Rei.



OPINIÃO, por Hélder Pereira, Deputado do CDS na Assembleia Municipal

O crescimento económico como motor da proteção social

Depois do conhecimento, através dos dados dos Anuários Estatísticos Regionais do I.N.E., que V. N. de Famalicão é o concelho com a melhor balança comercial do país, o executivo famalicense aprovou, em sede de reunião de Câmara, a criação da Comissão Municipal para a Protecção de Pessoas Idosas.

À primeira vista não se encontra qualquer ponto comum entre as duas notícias que justifique serem englobadas num mesmo texto.

Contudo, a análise combinada de ambas, permite definir o paradigma da estratégia político concelho ao nível económico e social.

Se é verdade que não se pode atribuir à Câmara Municipal a responsabilidade exclusiva pelo resultado da balança comercial altamente positiva do concelho, não se pode também branquear que muito desse resultado é consequência de medidas acertadas, como são a estabilidade fiscal, a aposta no-Made In e também a presença assídua na resolução dos problemas que enfrentam as empresas famalicenses.

Exemplo disso é a posição assumida pela Câmara Municipal relativamente à re-

qualificação da N14, tão reclamada pelos empresários famalicenses e que, como se sabe, apesar de pertencer à esfera de competências da Administração Central, não se coíbiu de participar financeiramente para que a obra pudesse finalmente avançar.

Por sua vez, é o mesmo executivo que vocacionado para o empreendedorismo e apoio à economia, quem não esquece que apenas faz sentido viver num concelho economicamente pujante se efectivamente justo socialmente.

A criação da Comissão Municipal para Protecção de Pessoas Idosas é apenas um exemplo de muitos outros que aqui poderiam ser citados. Não obstante, é evidente a preocupação que sempre foi demonstrada pela salvaguarda dos interesses dos seniores famalicenses. Recordo, em especial, a afirmação proferida pelo Sr. Presidente de Câmara na campanha eleitoral para as autárquicas de 2013 onde referiu ter consciência de que o bem-estar das gerações do presente é fruto da "renúncia" que os seniores de hoje fizeram a muitas coisas.

Portanto, a comissão consiste não apenas na criação



de mais um meio para se alcançar protecção dos mais idosos, mas também na merecida recompensa pelos sacrifícios que outrora fizeram em abono das gerações actuais e futuras.

Em boa verdade, isto significa que para a Câmara Municipal o reconhecimento de que o nosso concelho é forte economicamente deve servir de incentivo para assegurar que todos os famalicenses, independentemente da condição social ou faixa etária em que se insiram, estão protegidos e completamente integrados socialmente.

É, pois, fazer do crescimento económico o motor da protecção social.

Empresa inaugurada em 2015 em Vila Nova de Famalicão, espera fechar 2018 com 20 milhões de euros de volume de negócios

"Inovafil" aposta na criatividade para "estar à frente"

"Estar à frente! Inovar!". É este o motor do projecto empresarial "Inovafil", inaugurado em 2015 em Vale S. Cosme, e que avança para 2018 com o objectivo de atingir os 20 milhões de euros de volume de negócios, consolidando um crescimento contínuo que se traduziu em 16 milhões no ano de 2016, e cresceu em 2017 para os 18 milhões. O objectivo é fixado por Rui Martins, presidente do Conselho de Administração da empresa, que abriu as portas da unidade industrial para uma visita do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, na passada sexta-feira, para mais uma jornada do Roteiro para a Inovação.

A produzir 160 toneladas de fio ao mês, a "Inovafil" aposta no seu "ADN de inovação" para ganhar créditos de referência internacional no sector da fição. Com França como principal mercado, onde detém parcerias preciosas com marcas como

a "Le Coq Sportif", as expectativas para 2018 são de um crescimento significativo decorrente de novas alianças. Rui Martins não quis para já adiantar mais sobre a natureza dos projectos, mas mostrou-se confiante nos resultados dessas novas parcerias.

Para além do mercado francês, a "Inovafil" tem no mercado espanhol a sua segunda referência. A conquista dos Estados Unidos da América foi mais recente, mas constitui para a empresa um passo importante na sua consolidação mundial como "player" de inovação no sector da fição.

Orientada para o desenvolvimento de produtos técnicos e funcionais, a empresa desenvolveu um projecto de parceria com o Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil - 2C2T - e a Plataforma Internacional Fibrenamics, ambos da Universidade do Minho, que resultou na criação do projecto "NiDyarn".

Alguns dos projectos de inovação desenvolvidos nesta autêntica "incubadora de ideias", vão ser apresentados no final de Janeiro na Feira ISPO 2018, em Munique.

Rui Martins deu a conhecer a natureza de alguns deles, fortemente marcados por uma componente funcional e de sustentabilidade ambiental. O projecto "Thermochitch", por exemplo, incorpora no fio componentes que garantem a capacidade de gerar energia térmica, permitindo transformar a energia solar em energia térmica, aumentando a temperatura corporal. O "Cell Solution Clima", coloca a inovação ao serviço da regulação da temperatura corporal, proporcionando maior conforto térmico. Já o "Cell Solution Skin Care", assume característica de retardamento do envelhecimento da pele e aceleração do processo de cicatrização, ao conter Vitamina E. A "Inovafil" titula ainda um outro pro-



Paulo Cunha tomou contacto com a textura dos tecidos feitos a partir de fios inovadores

jecto inovador e patenteado, este mais vocacionado para o desporto, o "Drirealise". O fio incorpora capacidades de gestão da humidade gerada pelo suor.

O presidente da Câmara, Paulo Cunha, elogiou a vocação inovadora da empresa acolhido há pouco mais de dois anos em Vila Nova de Famalicão, convicto de que a diferenciação é o factor que determina o sucesso numa indústria têxtil que já não obedece a cânones do passado, em que ditava a regra da "mão-de-obra intensiva".

"Esta é uma indústria de tecnologia intensiva", frisou, satisfeito com o facto da empresa ter conseguido assumir-se competitiva no mercado global, por intermédio de "padrões de criatividade" sem descuidar a capacidade de produzir em quantidade.

Paulo Cunha acredita que o sucesso da "Inovafil" decorre de um plano de negócios orientado para a inovação, e que "mais do que caracterizar a empresa hoje, perspectiva o que será no futuro", mas não deixou de considerar que também goza

da "convergência de factores" determinantes do território Vila Nova de Famalicão. Referiu-se concretamente a recursos humanos qualificados para o sector, e a um "ecossistema atractivo" do ponto de vista empresarial. "Vila Nova de Famalicão é um concelho confiável, onde os empresários podem arriscar, porque têm uma base empresarial forte", conclui a propósito.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

 <p>T / F 252 372 900 M 931 698 900</p>		<p>"Quando a vida precisa de mudança..."</p> <p>Dinamica&visual - Mediação Imobiliária Unipessoal Lda. Licença 7463AMI</p>		
<p>M Rua Adriano Pinto Basto, n.º 175 4760-114 Vila Nova de Famalicão E geral@dinamica-imobiliaria.com S www.dinamica-imobiliaria.com</p>		<p>www.dinamica-imobiliaria.com</p> <p>Visite-nos também no </p>		
<p>T3 Quinta Louredo Centro da cidade 131,7M² Área coberta</p> <p>ang.1406</p> <p>Aquecimento central completo Sala c/ excelente área 2 lugares de garagem + arrumo</p> <p>Conforto e qualidade perto de tudo! Por 155,000€</p>		<p>VIVENDA T3 RIBEIRÃO Em fase final de construção... 3 frentes, painel solar, aq.central, jardim c/ piscina, garagem p/ 4 c. Novo preço...Venha visitar! 219,000.00€</p> <p>ang.Hab.1004</p>		
<p>T3 C/ TERRAÇO Junto ao centro da cidade! 135M² Área coberta 50M² de terraço Garagem fech. p/ 2 carros 130,000.00€</p> <p>ang.apa.963</p>		<p>T3 RENOVADO CENTRO Excelente localização 141,2M² Área bruta Lugar de garagem Linhas modernas...Visite! 155,000.00€</p> <p>ang.1409</p>		
<p>LOTE DE TERRENO 1000M² Área descoberta São Cosme Vale Inserido em zona habitacional Marque visita! 58,000.00€</p> <p>ang.1295</p>		<p>VIVENDA INDIVID. T3+1 Lousado - V.N.Famalicão 280M² Área coberta 660M² Área descoberta Para venda c/ todo o recheio! 215,000.00€</p> <p>ang.HAB.1040</p>		
<p>T2 JUNTO AO CENTRO Excelente localização... 103M² Área coberta Recentemente renovado... Garagem fech. p/ 2 carros 98,000.00€</p> <p>ang.1408</p>		<p>T3 ED.ALTO DA VILA 137,6M² Área coberta Cozinha mobilada/equipada Garagem fechada p/ 2 carros Óptima localização! 189,000.00€</p> <p>ang.1405</p>		
<p>VIVENDA T3 CRUZ 250M² Área coberta 350M² Área descoberta C/ 3 frentes, excelente estado... Possibilidade de permuta! 169,000.00€</p> <p>ang.1392</p>				

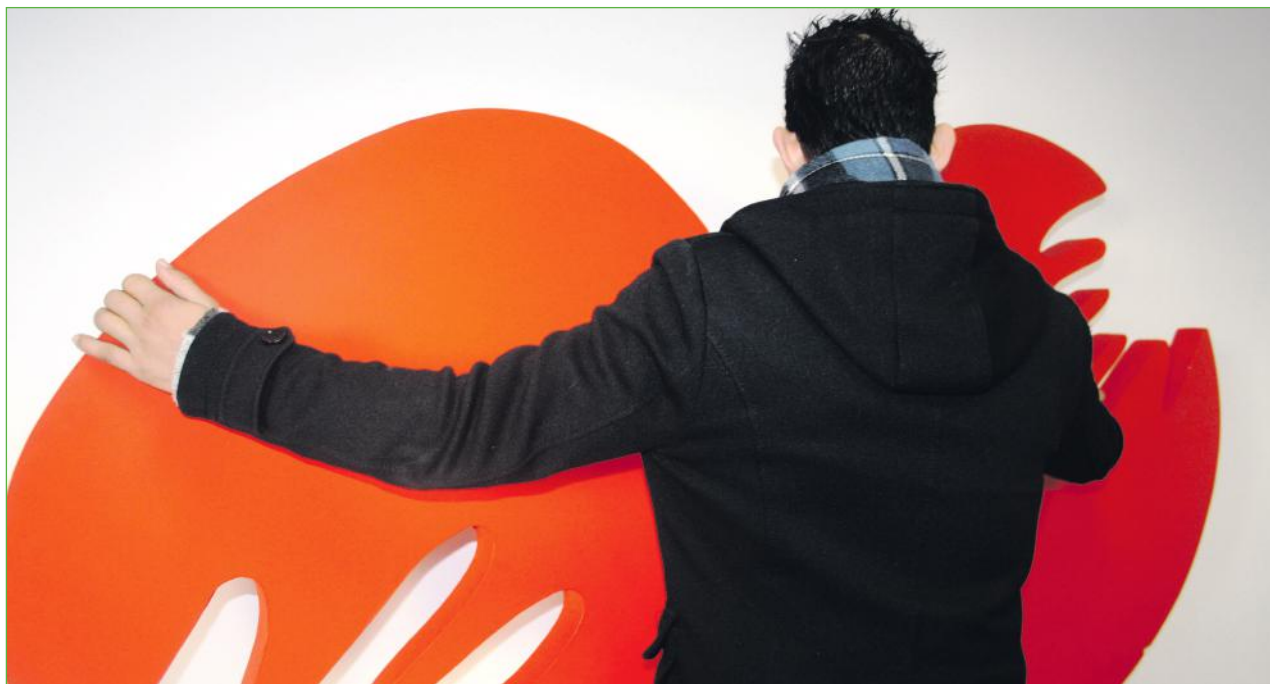
GAICAD apoia no momento onze pessoas, entre as quais João (nome fictício), que concedeu O flagelo da droga na primeira pessoa,

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A droga foi-lhe apresentada aos 14 anos de idade. Começou com o haxixe e a cannabis, e depressa se viu envolvido no universo da cocaína, da heroína, e das mil e uma drogas sintéticas que a toda a hora são debitadas para o mundo. Quando deu por si, tinha perdido o controlo da situação. Estava agarrado...

Esta é, em traços genéricos, a história do João (nome fictício), hoje com 34 anos de idade, e com um percurso de vinte anos de toxicod dependência. Quer muito pôr um ponto final, e encontrar um novo rumo. Este é o desabafo de uma entrevista que concedeu ao "Povo Famalicense", a poucos dias de ser internado para ser submetido a tratamento da sua "doença".

Para este início de um novo futuro, João sublinha que foi determinante o acompanhamento do Gabinete de Avaliação e Intervenção de Comportamentos Aditivos e Dependências (GAICAD), uma valência que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão disponibiliza



gratuitamente desde Junho de 2017, com o objectivo de ajudar todos quantos tenham problemas de adição, seja de droga, seja de álcool ou do jogo.

A vereadora que tutela o GAICAD, Sofia Fernandes, adianta que neste momento estão a ser seguidas onze pessoas. A responsável

atárquica fala da valência de forma "agridoce". Se por um lado preferia o "doce" de uma valência desnecessária, na medida em que isso seria o reflexo da ausência de problemas de adição na população, assume o "amargo" da sua existência. Fê-lo com a convicção de que o município tem a obrigação

de apoiar os seus cidadãos todas as ocasiões, e principalmente nos momentos de maior fragilidade, actuando para que o amanhã de cada um, e, por consequência, do colectivo, seja um amanhã melhor.

Para o João, o GAICAD é ajuda "preciosa"

Depois de anos e anos de dependência da droga, e de algumas tentativas de tratamento sem sucesso, João quer dizer "basta". A família, que nunca o largou ou desistiu, foi quem a conduziu às primeiras entidades que o poderiam ajudar a ultrapassar a dependência da droga, há cerca de um ano e meio. O jovem de 34 anos acabou nas mãos do GAICAD, que sublinha que tem sido determinante para que não se desvie do caminho que pode levar a um novo rumo. Acerca da técnica que o acompanha, diz: "tem sido incansável, estão sempre presentes, sempre a ligar à minha mãe. Senti-me sempre muito acompanhado e motivado para mudar a minha vida".

Mudar implica romper com um ciclo de quase vinte anos de dependência. João confessa que o álcool foi o "rastilho" para se iniciar na cannabis e no haxixe. "Por volta dos 16, 17 anos conheci outro tipo de droga. Posso dizer que fiz um percurso por etapas. Do álcool às drogas leves, depois vieram as drogas ditas de festa. As pastilhas, os ácidos, o MDMA, e por aí fora. Depois conheci a cocaína e a heroína... E foi a minha desgraça", descreve, e acrescenta: "eu pensei que tinha controlo sobre a si-

tuação, na altura. Eu achava isso... Mas não tinha! O controlo que eu achava que tinha sempre foi um falso controlo". João pagou bem cara a adição, nomeadamente com a experimentação das drogas sintéticas. O consumo de uma nova droga vinda dos Estados Unidos da América, custou-lhe a remoção integral do intestino grosso. Chegou a pesar 31 quilos...

Em 2009 percebeu pela primeira vez que "tinha que mudar". Fez um tratamento em Vila Real, onde aprendeu a perceber "o problema" que tinha. Porque sem perceber, sem ter auto-consciência, "não se assume nem se consegue combater". João diz ter ganho "ferramentas para aprender a controlar a dependência", mas o facto é que passados seis/sete meses acabou por recair... Assume com franqueza que se deixou levar novamente, mas reitera o seu compromisso com o tratamento, e encara que essa é uma luta permanente. "Eu tenho que tentar sempre sair desta espiral", afirma, porque "enquanto eu não mudar isto não consigo encontrar outro rumo". Enquanto a adição for maior do que o resto da sua vida, esta estará sempre em suspenso, assume: "a adição impede-nos de fazer tudo. Não se consegue trabalhar, não consegue nada. Porque a prioridade é receber o dinheiro ao fim do mês e gastá-lo em droga num ou dois dias". Era isso que acontecia consigo, porque chegou a trabalhar, e a ter o seu ordenado. "Durava um, dois dias"...

Consciente que o desafio que tem pela frente é "um grande desafio", João aconselha todos quantos tenham o mesmo problema a

apoiarem-se naqueles que os podem ajudar. "Hoje em dia não faltam organismos e pessoas preparadas para nos ajudar. Mas o próprio tem que querer. A vontade tem que vir primeiro. A família pode querer, pode internar, pode chingar, proibir, que se a pessoa não quiser sair não há maneira", desabafa por experiência.

Parte para esta segunda oportunidade, o tratamento em regime de internamento, com o ânimo de poder vir a fazer o que gostaria: "gostaria de trabalhar nesta área da toxicod dependência. Gostava de poder trabalhar no terreno com essas pessoas. Porque eu estive do lado de lá. Acho que é muito útil, na medida em que conheço o problema de dentro para fora". "Se eu olhar para trás e analisar os últimos vinte anos da minha vida, não foram vida nenhuma. Sofri muito!", constata, e quer com o seu exemplo evitar que "outros passem pelo mesmo".

Família não teve apoios

A mãe, de 54 anos, e que acompanhou o João na entrevista, percebeu cedo que tinha um problema entre mãos. "Apercebi-me logo no início, há muitos anos. Ele andava na escola e eu encontrei-lhe haxixe. Até cheguei a ir falar com os professores, mas não tive ajuda nenhuma... As pessoas não estão preparadas", lamenta acerca da falta de ajuda que encontrou junto da escola e até do Serviço Nacional de Saúde, porque chegou a abordar a situação com o médico de família. "Pedi-lhe ajuda, e o médico olhou para mim e limitou-se a dizer: 'está lixada'", lamenta, convicta que "se me tivessem ajudado na altura, encaminhando-me por exemplo para onde me pudessem ajudar, talvez a dependência do meu filho não tivesse chegado onde chegou".

Hoje em dia não pode lamentar-se da mesma falta de apoio. "O GAICAD é uma ajuda fenomenal. É uma ajuda para ele, e uma ajuda para mim, se precisar", refere, acrescentando que a técnica do gabinete é uma presença "diária e incansável" na vida do João e da família. "Agarraram-me mesmo, e estão sempre presentes, preocupados", diz o João a propósito do apoio que tem tido nesta fase que antecede um novo internamento.

(CONTINUA NA PÁG. 13)

JANEIRO 2018

OFERTA FORMATIVA

EMPREGADOS
DESEMPREGADOS

FORMAÇÃO PROFISSIONAL GRATUITA

DIREITO A SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO

HORÁRIO LABORAL E PÓS LABORAL

CONDUÇÃO E MANOBRA DE EQUIPAMENTOS DE CARGA E DESCARGA	LIDERANÇA E MOTIVAÇÃO DE EQUIPAS	TÉCNICAS DE ATENDIMENTO	GESTÃO DE STRESS E GESTÃO DE CONFLITOS
25H	50H	50H	25H
Início 25 Janeiro Terças e Quintas 19h00 às 23h00	Início 25 Janeiro Terças e Quintas 19h00 às 23h00	Início 25 Janeiro Terças e Quintas 19h00 às 23h00	Início 31 Janeiro Segundas e Quartas 19h00 às 23h00

LOCAL DE INSCRIÇÃO

LOCAL DE FORMAÇÃO

Pólo de Formação SEMET

Rua de D.Fernando II, nº 71 - 1º andar
Edifício Minho, 4760-138
Vila Nova de Famalicão
☎ 252 313 647 🌐 semet.pt

Informações

☎ 969 061 190
✉ ana.gomes@semet.pt
☎ 969 061 244
✉ liliana.silva@semet.pt

Cofinanciado por:

entrevista ao "Povo Famalicense" dias antes de ser internado para tratamento e a esperança num novo futuro

Câmara assume responsabilidade social e combate às dependências

Sofia Fernandes defende o GAICAD à luz de uma opção política que foi de encontro da necessidade de uma resposta ao problema das dependências, recorrendo para o efeito a parceiros que actuam nesta área. "Fazia todo o sentido Famalicão ter esta resposta, e fazia todo o sentido que fosse a Câmara Municipal, no quadro da sua responsabilidade social, a disponibilizá-la gratuitamente aos famalicense", justifica.

A vereadora fala de uma malha apertada de parceiros, que vai de respostas técnicas integradas e específicas, a respostas do âmbito logístico, que vão de um transporte que é preciso facilitar para uma consulta ou tratamento, numa lógica de parceria que integra instituições especializadas e as próprias Juntas de Freguesia. "Para muitas pessoas, esta coisa tão simples do transporte pode



ser uma dificuldade, e nós, através dos nossos vários parceiros, podemos encontrar rapidamente uma solução", sustenta, vinculando o GAICAD a um compromisso com a eliminação das barreiras que impeçam os famali-

censes de uma vida "plena e livre". Sofia Fernandes adianta que neste momento o gabinete está a acompanhar onze pessoas, sobretudo nas dependências do álcool e da droga. "O gabinete tem vindo a crescer, desde Junho. Se

por um lado é bom saber que ele está a funcionar bem, e a cumprir a sua missão, por outro entristece-nos que as pessoas precisem dele. Mas é para isso mesmo que ele foi criado, para servir os famalicense sempre e enquanto for necessário", re-

fere a propósito de uma valência que traz sempre este sabor "agridoce".

A responsável autárquica adianta que o GAICAD, para além de actuar perante os casos de dependência, intervindo directamente caso a caso, também tem um perfil sensibilizador. Sofia Fernandes afirma que o gabinete ira crescer neste sentido, actuando na disseminação da sua mensagem em escolas e universidades. Alerta, no meadamente, para a neces-

sidade de alertar e sensibilizar, essencialmente os mais jovens, para fenómenos como o do florescimento das drogas sintéticas. "Quanto mais falarmos disso junto da comunidade, e quanto mais alertarmos os jovens para a ameaça da droga, melhores repercussões vamos ter no futuro", conclui.

Informações úteis sobre o GAICAD

O GAICAD conta com a colaboração da Liga de Profilaxia e Ajuda Comunitária - LIPAC, do Centro de Solidariedade de Braga/Projeto Homem, do Centro de Respostas Integradas de Braga, da Santa Casa da Misericórdia de Riba de Ave, do Centro Hospitalar Médio Ave e da Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário - CESPU.

Funciona na dependência do pelouro da Saúde Pública da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, sendo o atendimento ao utente realizado nas instalações cedidas pela LIPAC (Liga Profilaxia e Ajuda Comunitária). Os contactos são os seguintes : gaicad@vilanovadefamalicao.org, 252 320 900.

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

AMI 9558

Rua Ana Plácido, nº 222 - 4760 - 120 Vila Nova de Famalicão
geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos Também aos Sábados das 10:00h às 18:00h

252 080 310 - 962 682 790

Moradia T3+Escritório - Antas



3 Frontes, Como Nova, cozinha mob. e equipada, despensa, lavand., sala c/ lareira, ar condicionado completo, focos e roupeiros embutidos, wc's equipados, suite, portões automáticos, garagem fechada p/ 2 carros. Excelente Jardim!!

159.000,00€

Refª 492

Moradia T3+Escritório ÚLTIMA P/ VENDA !!!



Às Portas da Cidade (Gavião) Arquitetura Moderna

Cozinha mobilada e equipada, despensa, lavandaria, sala c/ recuperador de calor, ar condicionado, pré inst. de aspiração central, tetos falsos, iluminação LED, focos e roupeiros embutidos, suite c/ 25 m2, closet, painel solar, estores eléctricos, portões automáticos, garagem fechada p/ 2 automóveis, jardim. Excelente Logradouro!!

Acabamentos de 1ª Qualidade !! Vistas Fantásticas.

195.000,00€

Refª 507

T3 c/ Novo



À entrada da Cidade, cozinha mobilada e equipada, desp., lavand., sala c/ varanda, quartos c/ roupeiros embutidos, suite, 2 wc's equipados, garagem. Vistas Fantásticas!!

Agora Só ... 119.000,00€

Refª 413

Moradia T3+Escritório Nova



Ribeirão (saída Ponte do Ave)

Cozinha mobilada e equipada, despensa, lavandaria, ar condicionado, focos e roupeiros embutidos, suite c/ closet, 3 wc's equipados, estores eletricos, anexos, portões automáticos, garagem fechada p/ 2 automóveis.

Excelente Lote de Terreno.

180.000,00€

Refª 502

T2+1 Junto ao Centro



Como Novo, cozinha mobilada e equipada, despensa, lavandaria, aquecimento central, quartos c/ e roupeiros embutidos, 2 wc's equipados, excelente varanda, garagem fechada.

Apenas ... 98.500,00€

Refª 509

Primeiro debate decorre na próxima sexta-feira, pelas 21h30

Museu Bernardino Machado debate “Portugal e a Revolução Americana no tempo das luzes”

As relações entre Portugal e os Estados Unidos da América entre o século XVIII e o século XX dão o mote para mais um ciclo de conferências promovido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, através do Museu Bernardino Machado, ao longo de 2018.

A primeira conferência que acontece já no próximo dia 26 de janeiro irá debater a temática “Portugal e a Revolução Americana no tempo das luzes”, com a presença do investigador do Centro de Investigação Transdisciplinar, Jorge Manuel Ribeiro. O debate realiza-se pelas 21h30, no Museu Bernardino Machado.

Ao todo serão promovidas nove conferências com a participação de especialistas e investigadores com obra publicada sobre o tema das relações internacionais.

Para o coordenador cien-



tífico do Museu Bernardino Machado, o tema escolhido é de grande pertinência. “Num tempo de globalização é natural que a atenção dos cidadãos se volte para os protagonistas internacionais, na procura de sinais do futuro pois o “efeito dominó” de importantes decisões das principais potências mundiais é hoje não apenas uma estratégia política mas uma inevitável realidade”.

“Desde a queda do bloco soviético, que o neo-liberalismo tende a globalizar-se não apenas do ponto de vista económico, mas também no plano político, religioso e cultural, entre outros e, tem cabido aos EUA o protagonismo nesta mudança paradigmática”, salienta o responsável acrescentando que “neste âmbito é importante visitar as relações multisseculares – e quase sempre

amigáveis – que tivemos com este país desde o século XVIII até ao século XX”.

Também o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, considera o tema “muito interessante e de grande atualidade”. “Ao debatermos as relações de Portugal com os Estados Unidos ao longo dos tempos ficaremos com um maior conhecimento e com uma consciência mais profunda daquilo que nos une e daquilo que nos separa, assim como daquilo que podemos esperar no futuro”.

Depois da realização da primeira conferência no final da próxima semana, segue-se a 23 de fevereiro a conferência “O Abade Correia da Serra e os Estados Unidos da América”, com a investigadora Ana Simões. A 23 de março, debate-se “Os Estados Unidos da América nas “Memórias” do Conde de La-

vradio”, com o conferencista Júlio Joaquim da Silva e a 20 de abril o tema é “Edgar Allan Poe na literatura portuguesa da 2.ª metade do século XIX”, com Margarida Isabel de Oliveira Vale de Gato a dirigir o debate. No dia 25 de maio, o Museu Bernardino Machado aborda o tema “Americanismo e Anti-Americanismo na Cultura Portuguesa (séculos XIX-XX) com o historiador Ernesto Castro Leal. “A Influência de J. Dewey na obra pedagógica de António Sérgio” é o tema da conferência que se realiza a 15 de junho, com a presença do investigador João Príncipe. Depois de um breve período de férias, as conferências regressam em setembro, com o tema “Tennessee Williams e a Censura em Portugal, com Eugénia Vasques. Em outubro debate-se “O cinema norte-americano sob o olhar do Estado Novo”, com

o historiador João Lopes e as conferências encerram a 9 de novembro com o tema “A minha América... (leituras e vivências) com João Medina.

O Museu Bernardino Machado que completou em 2017, 15 anos está instalado no Palacete Barão da Trovisqueira, um majestoso edifício do século XIX, localizado bem no centro da cidade de Vila Nova de Famalicão. Para além da divulgação e valorização da figura de Bernardino Machado, um famalicense por adopção que foi Presidente de Portugal, por duas vezes, durante a I República, o Museu tem vindo a destacar-se na organização de diversos eventos e na produção de documentos que têm sido essenciais para investigadores e historiadores.

Paulo Cunha prossegue visitas às escolas em Oliveira Santa Maria

O ciclo de visitas às escolas do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico do concelho, foi retomado na passada quinta-feira pelo presidente

da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, que esteve em Oliveira Santa Maria

Acompanhado pelo ve-

reador da Educação do Município, Leonel Rocha, o autarca almoçou na companhia dos alunos, corpo docente e direção da escola daquela freguesia, num momento de proximidade qu’o serviu, sobretudo, para uma troca de ideias com a comunidade educativa”, adianta o município em nota de imprensa.

Paulo Cunha aproveitou a oportunidade para desejar a todos um bom ano escolar, lembrando que a autarquia

continua empenhada na sua missão de construir uma boa escola em Vila Nova de Famalicão. “A nossa tarefa não termina quando se renovam edifícios ou quando deixam de haver problemas infraestruturais. A escola é muito mais do que as paredes da sala. A escola é aquilo que acontece dentro dessas paredes e, por isso, não podemos dar por concluída a nossa missão”, disse.

Este ciclo, refira-se, foi



iniciado no final de 2014, com o objectivo do autarca se inteirar das reais condições em que é desenvolvido o processo educativo em

Vila Nova de Famalicão.

Agrupamento CCB promove educação para o século XXI



O Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco acolheu mais uma iniciativa Parlamento do Jovens Secundário 17-18. O debate entre os membros das quatro listas concorrentes, contou com a participação ativa de 16 futuros deputados e de mais de duas centenas de alunos do ensino secundário, que puderam intervir e questionar os candidatos.

Sobre a “Igualdade de Género”, os camilianos discutiram as medidas de cada lista, apresentadas no seu programa eleitoral. O debate encerrou a campanha eleitoral, uma experiência muito enriquecedora, com diversas vivências, que permitem o desenvolvimento de aptidões e competências de natureza diversa nos alunos, preparando os jovens do milénio para os desafios do século XXI, onde a participação cívica e interesse pelo seu país, pela Europa e pelo Mundo deverão ser uma componente essencial das suas vidas.

Paula Dourado lança livro sobre desenvolvimento do Vale do Ave

O livro “O Mi(ni)stério do Desenvolvimento do Território”, da autoria da famalicense Paula Dourado, é “uma ferramenta muito útil ao serviço da comunidade, que é muito mais do que um simples diagnóstico da região do Ave”. A convicção é do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, na apresentação que teve lugar na passada quinta-feira.

O livro, que remete para a construção política e social do Vale do Ave entre 1985-2013, resulta da tese de doutoramento da autora, lançada pelas Edições Húmus. A obra pretende ser um exercício de reflexão e de análise sobre a forma como o território do Vale do Ave tem vindo a ser construído.



“Analisamos a conceção e implementação das políticas públicas e seus efeitos no território, considerando, igualmente, o papel das instituições e dos seus protagonistas, quer da Administração central do Estado, quer regionais e locais, e as suas

interações no campo, procurando apresentar a prática do desenvolvimento enquanto fenómeno socioeconómico, mas que é essencialmente determinado pela política”, explica a autora na sinopse do livro.

Museu Ferroviário encerrado até 4 de fevereiro

O núcleo de Lousado do Museu Nacional Ferroviário estará encerrado ao público até dia 4 de fevereiro. O encerramento prende-se com a realização de trabalhos de limpeza de espaços, equipamentos e acervo, organização dos espaços de reserva, controlo biológico, entre outras ações da área da conservação preventiva que conduzem a maior longevidade das coleções e a uma melhor gestão dos recursos.

Bombeiros de Riba de Ave empossaram 2.º Comandante e Adjunto

Manuel Antunes homenageado no dia em que abandonou o Comando

Manuel Antunes saiu do Comando dos Bombeiros de Riba de Ave, depois de 27 anos no exercício do cargo e 48 anos de carreira. A passagem formal ao Quadro de Honra teve lugar no passado sábado, numa cerimónia em que foram empossados o 2.º Comandante, Luís Abreu, que irá assumir a chefia do Quadro Activo até à indicação de substituto da principal figura do Comando, e o adjunto Joaquim Faria.

A cerimónia, que contou com a presença da hierarquia distrital da Protecção Civil, de representantes da Liga e da Federação de Bombeiros, e do vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, ficou marcada pela homenagem ao homem que dedicou a sua vida à corporação ribadavense, e que colheu unanimemente elogios pela humildade, carácter e dedicação que imprimiu ao exercício do cargo.

No encerramento do seu ciclo, Manuel Antunes aproveitou para agradecer à direcção actual, liderada por Maria José Gonçalves, e às anteriores, pela “confiança” que em si depositaram. Não deixou de aludir aos momentos difíceis vividos pela corporação para apelar aqueles que escolheram dirigi-la de “bombeiros sem farda”. Agradeceu também

aos seus homens, pelo espírito de colectivo, e à família, de onde esteve “ausente” muitas vezes. O balanço que faz dos 48 anos em que foi bombeiro e dos 27 em que foi Comandante é positivo, frisa. Daí que sai de “consciência tranquila”, certo de ter empreendido o seu melhor.

Luís Abreu, empossado como 2.º Comandante, que irá assumir a chefia do Corpo Activo até indicação do substituto de Manuel Antunes, promete “trabalhar para continuar a merecer a confiança que a população deposita em nós”. Joaquim Faria, empossado Adjunto, assume o cargo sob compromisso de “não ser apenas mais um”, mas “alguém capaz”. Ambos agradeceram ao Comandante cessante o exemplo que lhe deixa, e que servirá de inspiração para as novas responsabilidades que assumem.

Para Maria José Gonçalves, o “exemplo” e o “legado” deixado pelo Comandante Manuel Antunes são um capital que irá nortear o futuro da corporação, agora que empossa novas chefias. “Estou certa que honrarão este legado que nos é deixado pelo nosso Comandante”, pessoa que caracterizou como “humilde, empenhada e sempre disponível”. A presidente da direcção, para a quem a história dos Bom-

beiros de Riba de Ave é um misto de “audácia” e “generosidade”, falou ainda de um “momento histórico” para a corporação, de “simbiose entre gerações”, mostrando-se confiante no futuro.

Hermenegildo Abreu, Comandante Operacional Distrital da Protecção Civil de Braga, disse que “é um prodígio encontrar pessoas como o Comandante Antunes, sempre disponível, sacrificando os amigos, o descanso e a família”. Nesse sentido, a homenagem do passado sábado, é “inteiramente justa”, salientou, porque se rende a “um homem com uma humildade sem precedentes, que sempre preferiu reconhecer os seus homens do que ser reconhecido”.

O vice-presidente da Câmara Municipal, Ricardo Mendes, inspirou-se no exemplo de Manuel Antunes, pessoa para quem ser bombeiro “é muito mais que exercer uma actividade”, para sublinhar a importância dos decisores tomarem consciência da riqueza moral dos homens e mulheres que servem as populações. “Pessoas como o Comandante Manuel Antunes não estão habituadas a desistir de as salvar”, disse, questionando, acerca de um ano de má memória, se “houve quem tivesse desistido de as salvar”.



Manuel Antunes e Maria José Gonçalves, empossam Luís Abreu como 2.º Comandante

A propósito, apelou: “não podemos relativizar a vida das pessoas em função de estatísticas”, e concluiu na defesa dos homens e mulheres ao serviço das corporações de bombeiros: “temos que respeitar quem faz por nós, e quem faz voluntariado merece reconhecimento, no mínimo”.

Liga apela à união dos Bombeiros

Bruno Alves, o Comandante dos Bombeiros Voluntários Famalicenses que marcou presença na cerimónia em representação da

Liga de Bombeiros, usou da palavra para salientar que os Bombeiros de Riba de Ave, a população que serve e o país, “muito devem” a Manuel Antunes. Por isso, no momento em que passa ao Quadro de Honra, Bruno Alves sugeriu que “não o deixem abandonar, porque ainda tem muito para dar aos Bombeiros de Riba de Ave e aos Bombeiros de Portugal”, sobretudo num momento como o que se vive, e que entende que incita a classe a estar mais unida do que nunca. No rescaldo de um ano trágico, em que mais de cem pessoas morreram vítimas de fogos florestais, Bruno

Alves considera que os bombeiros estão a ser, de certa forma, “bodes expiatórios”, e que as reformas propostas pelo Governo atentam contra o papel que sempre assumiram no socorro às populações. Recuou aos tempos da fundação das primeiras corporações de bombeiros para lembrar que foi a sociedade civil que os instituiu, e que esta mesma sociedade civil, assim como os autarcas, são chamados a defender este capital. “Se formos unidos não conseguiremos acabar connosco”, concluiu.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

“Gerações” promoveu encontro para debater desejos dos pais para os filhos bebés

Depois da publicação do livro “Juntos pela criança na creche”, uma edição da CNIS patrocinada pela Fundação Millenium BCP, em que a Associação Gerações foi uma das convidadas, para dar conta das suas experiências inovadoras, a creche começou a ser vista de forma diferente, adquirindo a pouco e pouco o estatuto de instituição educativa, tão importante como o jardim de infância ou o primeiro ciclo.

O livro foi coordenado pela professora Teresa Sarmiento, professora auxiliar do Instituto de Educação da Universidade do Minho e teve como autoras dez educadoras de infância, previamente selecionadas pela CNIS e pela Universidade do Minho, pelo trabalho e inovação introduzidos sobretudo na res-



posta social de creche. Entre estas 10 educadoras, encontra-se Daniela Silva, directora técnica e coordenadora

pedagógica da Associação Gerações, doutoranda em Estudos da Criança, também na Universidade do Minho.

A pergunta lançada aos pais neste encontro foi simples e direta: o que importa que a creche proporcione ao nosso bebé? As respostas apareceram de forma informal escritas em papelinhos, dando conta dos desejos dos pais que, sintomaticamente, vão de encontro ao que é apontado no livro “Juntos pela criança na creche”.

As ideias sobre o que deve ser o trabalho na creche são transversais a todos os pais e mães e traduzem-se globalmente em bem-estar para os bebés, desejo de uma aprendizagem feliz, muito carinho, bom relacionamento com todas as outras crianças, desenvolvimento pessoal e interação intergeracional.

Há vários pais que apontam a alegria, os sorrisos e

o amor como vetores essenciais da creche, enquanto outros não esquecem o conforto, o carinho, as brincadeiras e a interação com os outros bebés. Uma nota dominante é que a creche deve ajudar a que os bebés sejam crianças felizes e que, à medida que crescem, sejam motivados para novas descobertas e possam adquirir novos conhecimentos.

As questões relativas à segurança estiveram também sempre presentes, a par dos planos de desenvolvimento individuais, não esquecendo as propostas pedagógicas e educativas que diariamente se realizam e que se adequam a cada grupo de crianças e bebés e que vão desde os momentos de sensibilização e estimulação musical, aos passeios

nos parques naturais da cidade, à interação com animais, sem nunca descurar os afetos, tudo para fazer da creche um espaço de imensa felicidade.

Para os momentos de maior descontração, o sono é considerado um elemento retemperador importante, tanto o sono noturno, como o sono diurno, realizado através das sestas na creche, são fundamentais para o bem-estar físico e emocional das crianças e, consequentemente, para um melhor desenvolvimento.

CDU incita população à “revolta e indignação” contra encerramento dos CTT de Riba d’Ave

A CDU de Riba de Ave, exige “a suspensão imediata da decisão de encerramento dos CTT”, e deixa claro que não aceita a transferência dos serviços para a Junta ou qualquer outro local. Na proposta apresentada por Freitas Andrade, eleito da coligação PCP/PEV da Assembleia de Freguesia da vila, interpela-se mesmo o povo à “revolta e indignação”.

O texto que expressa a posição da CDU, aprovado por unanimidade na sessão extraordinária da passada semana, reitera que a decisão de encerramento “não tem qualquer fundamento” do ponto de vista da falta de movimento e afluência àquele posto. Consideram

que a medida anunciada é uma “medida economicista, possível apenas porque este serviço foi privatizado em 2013 e os respectivos accionistas têm como único objectivo a maximização de lucros para posteriormente os repartir entre si”. Para além disso, frisam que “a estação dos CTT de Riba de Ave reúne todas as condições para que seja prestado um serviço público de qualidade aos utentes desta vila e das freguesias vizinhas, designadamente de Oliveira S. Mateus, Oliveira Sta. Maria, Pedome, mas também Delães e outras desta zonas”, e que o encerramento trará inevitavelmente “enormes transtornos e significativos

prejuízos ao comércio e indústria locais já bastante debilitados nesta região”.

O documento aprovado por unanimidade passa por manifestar o repúdio do órgão pela decisão de encerrar o posto, existente há cerca de 80 anos. A CDU lembra que a consumir-se a decisão, o prejuízo recai sobre “pessoas idosas que deles carecem para levantamento das suas reformas, o pequeno e médio comércio local que vive do movimento de utentes que se dirige à actual estação de correios (para além de também o próprio comércio necessitar do serviço postal), bem como todo o restante tecido laboral e social”.

A CDU exige a “suspensão imediata da decisão do encerramento dos CTT de Riba de Ave junto da sua administração, do Governo, da Assembleia da República e da Presidência da República, apelando a estes órgãos de soberania para que impeçam a aplicação de tal decisão”. Aludindo a encerramento anteriores que acabaram sendo evitados com a transferência de responsabilidades para as Juntas, a coligação PCP/PEV esclarece desde já que não aceita. Sublinham que “a autarquia não tem que suportar custos com serviços que não lhe competem e muito menos ficar na sua disponibilidade ou ser suspeita do conhecimento

de expediente privado destinado exclusivamente aos utentes”.

A CDU vincula-se ainda à luta pela “reposição dos correios para o sector público,

tal como foi até 2013”, por entender que essa é a “única forma de garantir às populações um serviço de qualidade e dignidade”.

S.R.G.

Agrupamento de Ribeirão assinalou Dia do Perfil dos Alunos

O Agrupamento de Escolas de Ribeirão comemorou, no passado dia 15, o Dia do Perfil dos Alunos.

A iniciativa nasce da convicção que “a melhor educação é a que se desenvolve como construtora de postura no mundo”, pelo que a escola apreende também a missão de fornecer “competências na área de pensamento crítico e pensamento criativo”, com o objectivo que os alunos “no final do 12.º ano estejam capacitados para desenvolverem ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade e estejam dispostos a assumir riscos para imaginar além

do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação”. Comprometido com o desenvolvimento destas competências, o Agrupamento aposta em “conseguir criar ambientes de aprendizagem estimulantes e significativos que promovam o seu desenvolvimento”. Em nota de imprensa sublinha que é “este caminho tem vindo a ser desenhado”, em articulação com a autarquia, “através de um variado conjunto de iniciativas e projetos dinamizados pela mesma junto das Escolas do concelho, em estreita ligação com os seus Projetos Educativos e Planos Anuais de Atividades”. O Dia do Perfil dos Alunos contou com a presença do



vereador da Educação, Co-nhecimento e Cultura, Leonel Rocha, do vereador da Economia, Empreendedorismo e Inovação, Augusto Lima, e de Luísa Azevedo, em representação da empresa FERESPE, que partilharam com um grupo de alunos

a sua perspetiva sobre a importância de concretização destas competências para a formação de cidadãos capazes de responder aos desafios do século XXI.

Noite de cinema desafiou os jovens a descobrir a vocação através do amor

O Auditório do Centro de Estudos Camilianos encheu-se de adolescentes e jovens, pais, mães e vários agentes de pastoral das comunidades, como catequistas, responsáveis de grupos de jovens, escuteiros, entre outros, para assistirem ao filme de Joaquim Leitão “A esperança está onde menos se espera”. A sessão teve lugar na passada sexta-feira, a convite das Equipas Arciprestais da Pastoral Familiar e da Pastoral Juvenil que, em parceria com os Seminários Arquidiocesanos de Braga, pretendiam promover uma jornada de reflexão.

O Cónego Vítor Novais, Reitor do Seminário de S. Pedro e S. Paulo, começou por lembrar que “a Vocação é projecto de vida e o Seminário é uma casa de vida,

onde se aprende a viver”, ou seja, onde se procura dar resposta a questões como “O que quero da vida? O que Deus quer da minha vida? Como posso ser feliz?”, pois, como frisou, “para um crente ter um projecto de vida é concretizar isso no projecto que Deus tem para cada um de nós”.

O sacerdote salientou ainda que “o olhar do realizador pode ajudar a iluminar o nosso interior, na medida em que olhar é arte do cérebro”, desejando que o filme e a certeza que o mesmo encerra, de que “a esperança está onde menos se espera”, possa “ajudar cada jovem, adulto, família a ser grande em Cristo para depois responder com generosidade”.

Depois a visualização do filme, foram apontadas al-



gumas conclusões em jeito de inquietação, destacando que “as vocações estão na redescoberta das relações que nos unem aos outros”, pois “é impossível falar em projecto de vida se não nos sentimos amados”, na certeza de que “o amor muda tudo”.

Por último, lembraram que “o mais importante é o filme que pode acontecer a partir de agora, na vida de cada um, sempre com a mesma garantia de que «a esperança está onde menos se espera”.

Gindança apresenta equipa para a nova temporada



A Academia Gindança apresentou, na passada sexta-feira, parte da sua equipa de competição de dança desportiva, com atletas desde os 5 aos 26 anos.

Em nota de imprensa a Gindança adianta que pretende chegar ao final do ano com 20 pares na equipa.

Neste arranque de temporada, a Academia aproveita para agradecer a todos os patrocinadores pelo apoio a um “projecto de formação de dança desportiva em Famalicão, reconhecida a nível nacional, com excelente palmares dos seus atletas”. Agradece ainda à Câmara Municipal o apoio dado à formação e nas inscrições junto da Federação Portuguesa Dança Desportiva.

Xadrez Didáxis domina no 1.º Encontro Distrital Escolar



A Xadrez Escolar do presente ano letivo arrancou no passado dia 20 de Janeiro, com o 1.º Encontro Distrital Escolar - Série A, que contou com a participação de 73 alunos. A Didáxis de Vale S. Cosme dominou, mais uma vez, ao conquistar seis prémios individuais dos 12 prémios absolutos em disputa.

Nos próximos dias 3 de fevereiro (Escola Secundária Carlos Amarante), 3 de março (Escola EB 2,3 D. Afonso Henriques) e 10 de março (Escola EB 2,3 João de Meira) realizar-se-ão os próximos encontros distritais escolares relativos à Série A que visam apurar 20 melhores alunos juvenis de cada Série (A, B) para a Final Distrital Escolar de Xadrez que decorrerá no dia 23 de março na Escola Básica de Pedome.

AEP tem estudo que confirma elevado índice de motivação dos jovens para o regresso

Famalicão de braços abertos para jovens emigrantes que queiram regressar

Um inquérito da Associação Empresarial de Portugal (AEP) junto dos jovens que estão na diáspora, permite concluir que dois terços dos jovens emigrantes portugueses, das dezenas de milhares que emigraram nos últimos anos, estão motivados e empenhados em regressar a Portugal e um terço dos que diz não querer regressar quer trabalhar em rede com Portugal. As conclusões foram dadas a conhecer no início da passada semana em Vila Nova de Famalicão, pelo presidente é o resultado de um inquérito da AEP, Paulo Nunes de Almeida, no decurso de um debate público sobre a internacionalização e a diáspora, que decorreu na Casa do Território e que culminou com a assinatura do protocolo "Empreender 2020 – Regresso de uma Geração Preparada", estabelecido entre esta entidade e o município famalicense no âmbito do projeto Famalicão Made IN.

O líder da AEP revelou



ainda que entre os dois terços dos jovens que querem regressar, metade deles estão empenhados e disponíveis para desenvolver uma atividade empreendedora. "É uma característica distintiva da juventude atual, muito menos conformada e com apetência para correr riscos e trazer para Portugal em-

presas que de alguma forma aproveitem toda a rede e potencial que conseguiram adquirir ao longos dos anos", referiu.

É precisamente a pensar na mais valia que são estes jovens que estão na diáspora que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão se associou ao projeto "Em-

prender 2020 – Regresso de uma Geração Preparada". Através deste acordo, o município de Vila Nova de Famalicão posiciona-se como uma alternativa ao acolhimento destes jovens, disponibilizando condições para que alguns desses jovens, famalicenses e não só, encontrem em Vila Nova

de Famalicão espaço para o desenvolvimento dos seus projetos, tanto na perspectiva de investidores como através da sua eventual incursão no universo empresarial famalicense.

Segundo o presidente da autarquia famalicense, "o que temos feito ao nível do apoio e do fomento empresarial é um sinal claro e seguro para aqueles, famalicenses e portugueses, que procuram uma comunidade onde os seus projetos possam ser bem sucedidos". Paulo Cunha "vendeu" a imagem de um território "onde os projetos empresariais são globalmente bem sucedidos e constituem uma marca distintiva no contexto nacional e internacional".

"A nossa ambição é demonstrar e evidenciar que Vila Nova de Famalicão é um concelho que reúne condições de excelência para acolher gente com novas ideias, competência e ambições, não só ao nível da criação do próprio negócio, mas

particularmente ao nível da inserção profissional em empresas que temos no nossos concelho", acrescentou Paulo Cunha lembrando como argumento de peso o facto de Vila Nova de Famalicão ser "para além dos maiores exportadores, o concelho com a melhor balança comercial do país e aquele que mais valor acrescenta no processo produtivo".

Colheita na Sede da Associação de Dadores de Sangue

A Associação de Dadores de Sangue de Famalicão promove, no próximo domingo, uma colheita de sangue na sua sede.

Comos empre é aberta à população em geral e será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação.

Passatempos

código secreto Troque os números pelas letras para ver o que está escrito.

1=A 3=E 5=S 7=M 9=O 11=G 13=C
2=L 4=S 6=Ã 8=D 10=F 12=I 14=21
15=T 16=31 17=19



VOCÊ SABIA?

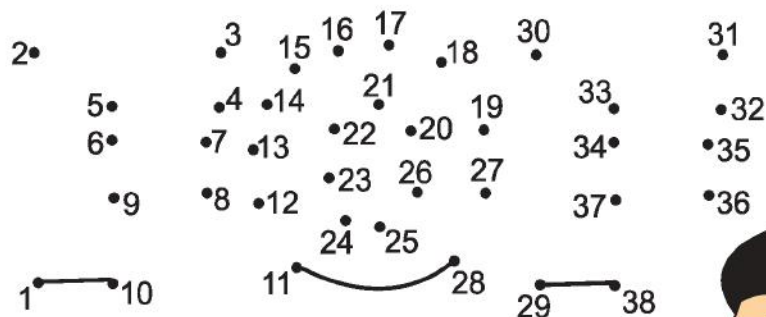
UM GRUPO DE AMIGOS FUNDARAM O

10 13 10 1 7 1 2 12 13 6 9 3 7

14 8 3 1 11 9 4 15 9 8 3 17 16

liga pontos

Siga os números de 1 a 38



NOSSA
PAIXÃO



tirinha

do Famalico por Carlito

facebook:famalico

Sábado



Domingo



DuplaNet

Websites
Software à Medida
Fotografia
Marketing Digital

www.duplanet.pt | 933 409 610

DIVERSOS

VENDO

T1 c/ cozinha equipada. Boas áreas.
TLM.: 969 994 181

VENDO

T1+1 alugado para investidores. Renda 280€.
TLM.: 969 994 181

VENDO

Terreno para construção em Avidos c/ 2.300.
TLM.: 969 994 181

VENDO

Terreno em S. Tiago da Cruz 1400m2 79.000€.
TLM.: 914 904 464

VENDE-SE

Recheio de loja Vestuário e acessórios. Bom preço.
TLM.: 917 707 099

VENDO

Escritório c/ 51 m2.
TLM.: 926 449 681/8

ALUGO

Armazém em S. Tiago da Cruz c/ 135m2.
TLM.: 914 904 464

ALUGA-SE

Loja para café snack-bar ou tasquinha, etc. Calendário.
TLM.: 967 441 465

ARRENTA-SE

Garagens. Edifício Saza, junto ao Centro de Emprego e Edifício Ribainho - Calendário.
TLM.: 918 488 747

OOKISUSHI

Na Av. do Brasil - Famalicão. Recruta funcionário/a dos 18 aos 35 anos com carta de condução.
TLM.: 930 674 142

CAVALHEIRO

Honesto sem vícios e com boa situação financeira, procura senhora dos 40 aos 55 anos. Assunto sério.
TLM.: 966 016 381

AR
CONDICIONADO
EMPRESA CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
25 ANOS DE ATIVIDADE
ORÇAMENTOS
917 337 391

CAVALHEIRO

Emigrante do Canadá, deseja conhecer senhora livre que seja simpática, até aos 55 anos. Assunto sério.
TLM.: 968 773 801

PRECISA-SE

Empregada de mesa.
TLF.: 252 323 400

ADMITIMOS

Empregado de mesa. Experiência anterior comprovada, disponibilidade de horários, ordenado compatível com experiência demonstrada.
TLM.: 963 239 749

VENDO - 969 010 914

HABITAÇÕES

LANDIM TRAVESSA DA LAMELA

Moradia com 6 suites, sala comum, cozinha, sala de cinema, sala de música, lavandaria, piscina, garagem para 6 autos, espaços verdes. Terreno 1.500m2
290.000€

TERRENOS

FAMALICÃO PERTO DA A7 SEIDE

A 5 KM de Famalicão e de Santo Tirso. Excelente localização. Urbanização privada c/ projeto.

MESTRE LUÍS

PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO POSITIVO

Grande Espiritualista e curandeiro, especializado com poderes absolutos e rápidos em soluções, com mais de 30 anos de experiência. Trata e resolve todos os seus problemas tais como: Amor, doenças físicas e espirituais, impotência sexual, justiça, negócios, inveja, mau-olhado, vícios, concursos, reconciliações, exames, emprego, promoção, atração de clientes. Para o equilíbrio emocional faz tratamentos florais e com plantas medicinais.

CONSULTAS DE SEG A SÁBADO DAS 8H ÀS 21H

FAMALICÃO (Junto ao McDonald) | 933 629 446 | 966 497 195


ESCAPNORTE

ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES

DESCONTO 36% EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX

VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE

PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217

Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

Empresa Comércio e Serviços

Admite para vários Cargos

M/F

Salário Fixo + Incentivos
Famalicão/Braga/Santo Tirso
Trofa/Guimarães/Fafe

Contactos: 252 314 145/ 912 192 387

GRUPO
S. ROQUE

SROQUE, Máquinas e Tecnologia Laser, SA .
www.sroque.pt

Empresa exportadora em forte crescimento, localizada em Oliveira S. Mateus (Vila Nova de Famalicão)

Procura:

- Operadores de máquinas CNC (quinadores / Corte a Laser 2D), com ou sem experiência
- Operador Robot de Soldadura (Fanuc) de preferência com experiência

o Residência na área
o Disponibilidade para trabalhar por turnos
o Sentido de responsabilidade
o Disponibilidade imediata

Respostas para o email: rh@sroque.pt

www.opovofamalicense.com



VISITE-NOS!

A PICHELARIA MOUZINHO

REABRE SHOWROOM DIA 26 DE JANEIRO

(SEXTA-FEIRA) DAS 9H ÀS 19H

OFERTA DE DESCONTOS ESPECIAIS ATÉ

AO FINAL DE JANEIRO NOS MATERIAIS DA NOVA

EXPOSIÇÃO (CERÂMICOS/SANITÁRIOS)

Praça D. Maria II, N.º 1524 | 4760-111 Vila Nova de Famalicão
TLF.: 252 501 550



RELAX

RELAX

RELAX



LUCY
Sexy, magra, peito XL,
oral, 69 e mi... Nas calmas.
TLM.: 911 158 272



NOVIDADE
Portuguesa a iniciar
no ramo, carinhosa,
doce, simpática.
Somente uns dias.
Oral natural.
TLM.: 964 426 222



1.ª VEZ FAMILICÃO
26 anos, loira,
sensual. Atende em
apartamento privado.
TLM.: 910 058 287

50TONA
Toda boa, toda nua, toda tua em
privado. Só para alguns cavalheiros.
De seg a sábado das 10h às 18h.
TLM.: 911 881 400

PORTUGUESA
1.ª VEZ
Ternura dos 40 anos,
divorciada, bonita,
peluda e cheirosa.
Apertadinha.
R. quente, oral ao
natural, adoro beijar.
TLM.: 920 346 432



ATENÇÃO
Famalicão a estrear.
Cláudia Portuguesa, 34 anos
de puro prazer. Peiro XXL.
O. natural sem enganar.
TLM.: 914 877 586



LAURA
Rabinho guloso, grelo avantajado,
mamas grandes e naturais, anal
delirante. Massagem em marquesa.
Seg a Sábado das 9h às 19h.
Não atende números privados.
TLM.: 915 275 958



RAINHA DO ORAL
PROFUNDO
Adora levar por trás. Bons
peitos para espanholada.
Faço todo o serviço, anal,
vaginal, 69 e mi... Tudo para
te deixar à vontade. Também
casais e acessórios.
TLM.: 916 921 034

PORTUGUESA
Meiga e carinhosa.
TLM.: 914 481 098



LOIRINHA
Corpo de sereia, oral natural,
adora beijinhos e 69, completa.
100% bem atendido. Todos os
dias das 8h à 1 da manhã.
TLM.: 915 785 033



AQUI É
DIFERENTE
Atendimento
envolvente e nas
calmas, completinha
com tudo o que gostas.
Foto real.
TLM.: 920 144 574



FAMILICÃO
Lara, jovem, meiga, 23 anos,
magra, corpo e rosto de
boneca. (Somente para
homens de bom gosto).
Não atende privados.
TLM.: 916 130 100



CINTYIA
Mulher carinhosa, a
perfeição da espanholada.
Um convívio VIP c/
acessórios e massagens.
Faço deslocamentos
a hotel e motel.
TLM.: 915 654 526



BETY
Linda, momentos
inesquecíveis, ambiente
sedutor, faço deslocamentos
a hotel e motel,
massagens e acessórios.
TLM.: 915 104 229



A TRAVESTY
MORENAÇA
Sapeka, gostosa, fogosa, foto
real, 1.ª vez, dote de ferro, O.
nat., boca de mel, rabo quente
e guloso, completa,
24 horas com duche,
massagem e leitinho.
TLM.: 910 676 919



VIVIANE
Atendimento de fino trato,
com oral, 69, carícias e
as posições que gostares.
DVD erótico e ambiente de
luxo. Não atendo números
privados e fixos.
TLM.: 913 441 183



CHINESINHA
MESTIÇA
Fundo do desejo,
magrinha,
deliciosa! Safada,
meiga e carinhosa
absoluta na cama.
Puro prazer.
Tudo o que
procuras, venha
conferir s/ pressas.
910 176 945



LUANA
A rainha do sexo.
Cheia de carinhos e mimos,
adoro vibrador.
TLM.: 915 654 526
915 637 044



SUZI
Famalicão. Olhos
verdes de tirar o
foco. Rosto lindo
c/ corpo magro.
Seios durinhos
para quem preza
qualidade e
sigilo. Das 8h
às 22h.
919 162 044
926 598 702



LOIRA
Sexy, elegante, magra, oral
natural. Muitos mimos,
completa. Atende todos os
dias das 8h à 1 da manhã.
TLM.: 916 588 266



A BELA MULATA
Primeira vez a iniciar. Bonita,
peludinha, O natural, cara de
menina em corpo de mulher.
Peito XXL com bicos grossos.
Adoro atrás e beijar na boca,
chupar e ser chupada.
TLM.: 914 734 459



NOVIDADE
Portuguesa Famalicão. Bonita, elegante, estilo colegial, rabinho
e peitinhos durinhos e firme. Faço maravilhas na cama! O
natural molhadinho c/ garganta funda, beijos, 69, completa.
TLM.: 920 277 134

GestGiant!
SOLUÇÕES INTELIGENTES

ASSISTÊNCIA INFORMÁTICA
PACOTES ESPECIAIS PARA EMPRESAS

Consulte mais imóveis em: www.kwportugal.pt
ou visite-nos na Avenida Marechal Humberto Delgado (junto à Galp)

Casa Intemporal, Mediação Imobiliária, Lda - AMI 7132 - Travessa Marechal Humberto Delgado-Edifício 38, Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP) - Tel.: 252 314 211 - Email.: business@kwportugal.pt

MORADIA T3 KWPT518786



CARREIRA, SANTO TIRSO 179.000€

PAULO COSTA
☎ 918 625 925

APARTAMENTO T4 KWPT514949

APARTAMENTO NOVO



SEIDE, V. N. FAMALICÃO 145.000€

PEDRO ARAUJO
☎ 925 953 462

MORADIA T3 KWPT516804



CALENDÁRIO, V. N. FAMALICÃO 127.500€

RUI COUTINHO
☎ 918 724 924

MORADIA T3 KWPT511171



GONDIFELOS, V. N. FAMALICÃO 169.000€

SANDRA ARAUJO
☎ 961 780 573

APARTAMENTO T3 KWPT512563



CALENDÁRIO, V. N. FAMALICÃO 130.000€

ANTÓNIO NASCIMENTO
☎ 961 706 631

APARTAMENTO T2 KWPT514525



CALENDÁRIO, V. N. FAMALICÃO 78.000€

ARNALDO COELHO
☎ 961 373 693

APARTAMENTO T3 KWPT518248



OLIVEIRA, V. N. FAMALICÃO 124.900€

AUGUSTO MOTA
☎ 927 058 861

MORADIA T3 KWPT519877



CRUZ, V. N. FAMALICÃO 174.000€

CARLOS FONTES
☎ 926 213 363

QUINTA T8 KWPT513112



CALENDÁRIO, V. N. FAMALICÃO 890.000€

DEOLINDA SILVA
☎ 925 004 910